

Para reduzir eficazmente a infecção, doença grave ou morte

Marque a inoculação da dose de reforço da vacina contra a COVID-19

Leia o código QR ou insira o sítio electrónico



https://eservice.ssm.gov.mo/covidvacbook

Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus

有效減少感染重症或死亡

預約接種新冠疫苗加強劑

掃描二維碼或輸入網址



https://eservice.ssm.gov.mo/covidvacbook

新型冠状病毒感染應變協調中心

PUB 廣告



# 澳門平台 Plataforma

www.plataformamedia.com

## 葡語在澳的未來 FUTURO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM MACAU

澳門越來越多人想學葡語，但葡語在本地卻越來越弱勢。實際應用少，也沒應用環境。澳門土生協會理事長飛文基提出了根本的問題：「想用葡語真正來做甚麼？」

O maior interesse na aprendizagem do português contrasta com a decrescente presença portuguesa em Macau. Também há pouco uso prático da língua, sem contextos para a mesma ser implementada. A questão de fundo é feita por Miguel de Senna Fernandes, presidente da Associação dos Macaenses: “O que é que se quer verdadeiramente da língua portuguesa?”

4-7

### 葡萄牙與5G PORTUGAL E O 5G

#### 中資巨頭受制意味着甚麼？ O QUE SIGNIFICA O AFASTAMENTO DAS GIGANTES CHINESAS?

《澳門平台》訪問的專家指出當中的影響，以及中國可能的「反擊」。在中國，葡萄牙仍否歡迎中國投資亦受到質疑。為此，澳門或可促進對話

Especialistas consultados pelo PLATAFORMA abordam as consequências e possível retaliação chinesa no investimento. Na China, já se questiona se Portugal continua aberto ao investimento chinês. Macau pode estar na discussão 12-15



### 「越來越多中資企業想向外發展」 “CADA VEZ MAIS EMPRESAS CHINESAS QUEREM SAIR DO PAÍS”

為對葡語市場感興趣的中國企業提供諮詢服務的至善有限公司，其總監李杰表示，澳門應把握現時中國企業的想法，幫助他們進軍葡語市場。然而，與很多人的想法一致，他重申：「只認識葡語並不足夠。」

Macau deve aproveitar a tendência atual das empresas chinesas e apresentá-las à Lusofonia, diz João Li, diretor da Perfeição, Lda., uma empresa de consultoria para esse efeito. Porém, repete o que muitos dizem: “Saber a língua [portuguesa] não é suficiente”. 16-17

專訪 ENTREVISTA



17,18,22/6

南灣湖水上活動中心  
Centro Náutico da Praia Grande  
Nam Van Lake Nautical Centre

2023  
澳娛綜合  
澳門國際

龍舟賽

SJM Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau  
SJM Macao International Dragon Boat Races



www.macaodragonboat.com

PUB 廣告



謝誓宏 Che Sai Wang

澳門公職人員協會  
Associação dos Trabalhadores  
da Função Pública de Macau

## 關注高溫天氣工作的一線人群 PREOCUPAÇÃO COM OS TRABALHADORES DA LINHA DA FRENTE COM O CALOR

**熱**射病素有「高溫殺手」之稱，是指因高溫引起的人體體溫調節功能失靈，體內熱量過度積蓄，從而引發神經器官受損甚至死亡的疾病。該病通常發生在夏季高溫高濕的環境。

往年，內地江浙滬和川渝等多個城市已確診多起熱射病，其中存在確診病例為穿著防控服在高溫不透氣環境下工作的醫護人員，並且熱射病確診病例中已出現死亡病例。

夏季伊始，澳門的氣溫就已經飆升到32度，天氣非常酷熱，部分地區最高氣溫甚至超過36度。夏季高溫來勢洶洶，中間夾雜變化多端的颶風天氣。澳門地球物理暨氣象局綜合最新的模式預報資料，本年澳門夏季的氣溫正常至偏高。

無論天氣再酷熱，治安警察、交通警察等前線的公務人員、保安部隊都身穿制服堅守崗位。本人收到許多前線公務人員的反映，前線工作為職責所在，但無奈天氣過於酷熱，加上需要穿著保證安全與身份的制服，對於在室外工作的公務人員實在是一大挑戰。

室外前線公務人員和保安部隊人員在執勤時，在遭受外部氣溫灼燒的同時，體內散熱加上汗水蒸發共同形成的高溫高濕環境，正是熱射病的完美發病環境，而熱射病所造成的神經器官損傷等嚴重後果是無法逆轉的，因此需加以重視。對於每年在炎熱夏季堅守室外一線崗位的公務人員和保安部隊人員，我們不能忽視他們的辛勤付出。沒有他們在前線工作的辛苦付出，就沒有穩定的社會治

安環境。因此，特區政府應該保證堅守一線的公務人員、保安部隊人員在夏季高溫下工作時擁有足夠的休息，避免因過度工作而造成身體不適。同時，還要關注他們的工作需求，如設置科學合理的輪班制度，保證他們得到充分的休息；及時供應足量的夏日後勤物資，如在室外環境安裝風扇、製冷機等降溫設備，為工作人員準備降溫飲品，幫助他們及時補充水分。

熱射病是一種十分凶險且無法自癒的疾病。不治療、不及時治療都會留下後遺症甚至喪命。即便積極治療，也可能留下各種嚴重影響日常生活的後遺症。因此，我們更應關注在高溫天氣工作的前線人群，避免他們發生熱射病的「悲劇」。

**A** insolação é uma doença causada pelo mau funcionamento da termorregulação do organismo devido a temperaturas elevadas, resultando numa acumulação excessiva de calor no corpo, que pode levar a lesões neurológicas e até mesmo à morte. A doença ocorre geralmente no verão, em ambientes com temperaturas e humidade elevadas.

Em anos anteriores, foram confirmados vários casos de insolação em várias cidades do Continente, incluindo Jiangsu, Zhejiang e Xangai, bem como Sichuan e Chongqing, onde profissionais de saúde que trabalhavam em ambientes impermeáveis a altas temperaturas e que usavam vestuário de proteção, tendo havido vítimas mortais entre os casos confirmados de insolação.

No início do verão, a temperatura em Macau subiu para 32 graus Celsius, e o tempo tem estado extremamente quente, com a temperatura mais elevada em algumas zonas a ultrapassar mesmo os 36 graus Celsius. As altas temperaturas do verão são agressivas e intercaladas com a mudança de tempo dos furacões. As últimas previsões do modelo dos Serviços Meteorológicos

e Geofísicos de Macau indicam que neste verão a temperatura será normal a elevada.

Independentemente do calor, os funcionários públicos da linha da frente e as forças de segurança, tais como a Polícia de Segurança Pública, a Polícia de Trânsito, etc., estão todos fardados e a postos. Recebi muitos comentários de agentes da linha da frente que afirmam que estão a fazer o seu trabalho, mas o calor e a necessidade de usar uniformes para garantir a sua segurança e identidade tornam difícil o trabalho ao ar livre. A temperatura e a humidade são elevadas. O calor interno e a evaporação do suor durante o serviço tornam as pessoas muito suscetíveis a insolações, cujas consequências graves, como as lesões neurológicas, são irreversíveis e devem ser levadas a sério.

Não podemos ignorar o trabalho árduo dos nossos funcionários públicos e forças de segurança que estão na linha da frente todos os anos no calor do verão. Sem o seu trabalho árduo na linha da frente, não haveria um ambiente de segurança social estável. Por conseguinte, o Governo da RAEM deve assegurar que os funcionários públicos e o

personal das forças de segurança da linha da frente tenham descanso suficiente nos meses quentes de verão para evitar o desconforto físico causado pelo excesso de trabalho. Simultaneamente, o Governo deve também prestar atenção às suas necessidades de trabalho, nomeadamente através da criação de um sistema de turnos científico e razoável para garantir que descansam o suficiente, e providenciar suficientes fornecimentos logísticos a tempo do verão, como a instalação de equipamentos de arrefecimento (ventoinhas e refrigeradores), no ambiente exterior, e a preparação de bebidas refrescantes para o pessoal, a fim de os ajudar a reidratarem-se a tempo.

A insolação é uma doença muito perigosa que não se cura por si só. O não tratamento ou o tratamento tardio pode levar a sequelas e até à morte. Mesmo com um tratamento agressivo, pode deixar uma série de sequelas graves que podem afetar a vida quotidiana. Por conseguinte, devemos prestar mais atenção às pessoas que trabalham em climas quentes para evitar a “tragédia” das doenças provocadas pelo calor。

# 愛在烽火連天時

## AMOR EM TEMPOS DE GUERRA



古步毅 PAULO REGO\*

由數百年及數百萬個故事組成的歷史；在困境下的愛萌生出語言及情感本身—在澳門糅合，醞釀出葡萄牙和中國之間的關係，以及能夠維繫情感和相互戰略利益的政治態度。然而，這些在今天都出現了危機和矛盾。如果要克服這些危機和矛盾，就必須承認它們的存在。其中，民族主義的實踐，以及中國自我的野心，促進了與西方的隔閡—而不是成為橋樑；或者歐美為反對葡萄牙與一個全球領導者關係密切而施壓，因後者無可避免地在公然挑戰自由民主國家的全球霸權。澳門過去二十年的決定性標誌是循序漸進的政治轉型，人們越來越關注區域一

體化和對祖國神聖不可侵犯的愛。即使如此，對雙語的投入，對作為平台使命的投入，對未來作為橋樑的投入，理所當然的繼續堅持。中國想要，澳門需要，而葡萄牙也只能知足常樂。然而，**今天有一些矛盾正在發生，雖然它們不是不能克服，但鑒於里斯本和北京目前面臨的障礙，這些矛盾所施加的壓力與中葡兩國在這理解中培育的共同利益，正背道而馳。**

正如我們今期的報道，人們對葡萄牙語以及這種特色，對澳門與北京、大灣區和葡語世界之間關係的附加值，越來越感興趣。然而，在澳葡人越來越少，認為沒有葡人也可保持葡國特

色的錯覺似乎越來越大。今期報道也指出，現在5G網絡的情況就正正反映出，針對中國戰略投資而豎起的圍牆越來越高、越來越密，中國自然而然地感到擔憂。

這不是澳門第一次，也不會是最後一次面臨這種建立橋樑的困難。西方常活在殖民力量可以取代理解力量的幻想之中。正如東方很難抵抗將澳門重塑為另一個中國省份、破壞其獨特性的誘惑。幸運的是，由於當下的力量和政治的理性，歷史證明，最糟糕的情況縱使具有理論的力量和實際的外觀，但總是因互相理解而得以解決。在實踐中，保持葡萄牙語作為官方語言

的難度越來越大。要看到澳門在二三十年後加強葡萄牙語的普及和投入，一點都不容易。今天，中國要加強在葡萄牙的戰略投資也越來越困難，特別是在2008年西方國家的主權債務危機之後。如果這很容易，那自然會水到渠成—那我們可做的事也很少甚至沒有。但真相是：這並不容易。但這正是為甚麼關注所有人感興趣的事越來越重要：中國的、葡萄牙的、澳門的...以及整個世界—無論我們不想承認。有意義的事情並不總是會成功，但這是我們必須為之奮鬥的意義。📍

\*《平台媒體》社長

A História, feita de centenas de anos e milhões de estórias; a língua, e o próprio sentimento, feito de amor em tempos muitas vezes difíceis - criaram em Macau o caldo para o investimento relacional entre Portugal e a China. De resto, única atitude política coerente com a rede emocional e o interesse estratégico mútuo. Contudo, surgem hoje perigos e contradições que importa reconhecer, para que possam ser colmatados. Entre eles, a prática nacionalista, e a ambição do ego chinês, que promove o fosso - e não pontes - com o ocidente; ou a pressão euro-atlântica contra as relações de proximidade com um líder global que, sendo incontornável, desafia abertamente a hegemonia global das democracias liberais. As últimas duas décadas em Macau foram decisivamente marcadas pelo gradualismo da transição política, com o predomínio

crescente do foco na integração regional e no sacrossanto amor à Pátria. Ainda assim, a aposta no bilinguismo, na missão de ser plataforma, e num futuro feito de pontes, continua a resistir e a fazer sentido. A China quer, Macau precisa, e Portugal só pode estar satisfeito e ter interesse nisso. Contudo, **vivem-se hoje contradições que, não sendo insanáveis, exercem pressões contrárias ao interesse mútuo nesse entendimento que Lisboa e Pequim alimentam,** face às barreiras que ambos hoje enfrentam. Conforme se lê nesta edição, cada vez há mais interesse na língua portuguesa e na mais valia que essa relação única representa para Macau, na sua relação com Pequim, a Grande Baía e o mundo de língua portuguesa. Contudo, cada vez há menos portugueses e cada vez mais parece crescer a

ilusão de que pode haver portugalidade sem portugueses. Mas também nesta edição se percebe como a China está natural e obviamente preocupada com os muros cada vez mais altos e densos que se erguem contra os investimentos estratégicos chineses, como agora se vê no caso das redes de 5G. Não é a primeira vez, nem será a última, que Macau enfrenta essa dificuldade em fazer pontes. Muitas vezes a ocidente se viveu a ilusão de que o poder colonial podia suplantar a força do entendimento. Como muitas vezes a oriente foi difícil resistir à tentação de reenquadrar Macau como mais uma província chinesa, destruindo a sua singularidade. Felizmente, pela força das circunstâncias, e da racionalidade política, a História foi sempre provando que os piores cenários, tendo força teórica, e aparência prática, foram sempre derrotados pelas

plataformas de entendimento. É cada vez mais difícil, na prática, manter o português como língua oficial. Como não está nada fácil ver daqui a duas ou três décadas Macau reforçar a presença de massa crítica e de investimento português. Como também hoje parece cada vez mais difícil a China reforçar o investimento estratégico feito em Portugal, sobretudo após a crise das dívidas soberanas a ocidente, em 2008. Se fosse fácil estaria tudo feito - pouco ou nada nos caberia. É verdade: não está fácil. Mas é por isso mesmo que cada vez mais importa o foco naquilo que que interessa a todos: China, Portugal, Macau... e por muito que se negue, a todo o mundo. Nem sempre o que faz sentido vinga. Mas esse é o sentido pelo qual é preciso lutar. 📍

\*Diretor-Geral do PLATAFORMA

# 葡語在澳門怎麼了？ COMO ESTÁ O PORTUGUÊS EM MACAU?

古澤霖 GUILHERME REGO



澳門人越來越有興趣學葡語，但同時，越來越少葡人留在澳門，公私營領域也越來越少使用葡語。《澳門平台》採訪的多位雙語人士表示，社會文化環境對鞏固澳門成為中國與葡語國家交流橋樑的角色至關重要。另一方面，他們指出，現時雙語人才是供過於求

Há cada vez maior interesse da população de Macau em falar português. Ao mesmo tempo, cada vez menos portugueses no território e um menor uso do português na esfera pública e privada. Segundo vários intervenientes bilingues ouvidos pelo PLATAFORMA, o contexto sociocultural é essencial para a concretizar a ponte com os Países de Língua Portuguesa. Por outro lado, apontam um desequilíbrio entre a crescente oferta e pouca procura por pessoal competente nas duas línguas

**跟** 中文一樣，葡語也是澳門的正式語言。但近年，保育乃至推廣葡語遇上不少挑戰。越來越少葡人留在澳門，這是當下似乎難以迴避的問題。

2011至2021年間，葡裔人口是有所上升（0.4%）的。然而，這只佔人口的1.4%。葡籍人士方面，2021年較2011年增加3,791人。

然而，在葡國出生的本澳人口呈下降趨

勢，由人口的0.4%跌至0.3%，即大約減少3,000人。據估算，疫情實行「清零政策」至2023年初重新通關期間，葡語人口的減少情況有進一步加劇。

澳門土生協會理事長及律師飛文基表示，「從來沒看到政府如此『落嘴頭』推廣葡語」，自然地，「報讀葡語課程的人數有所上升」。

但是，一件事歸一件事。「推廣葡語與日常的實際執行是兩回事。我看不見有這種執行，而這需要創設的環境。」也因此，他問政府：「真正想要葡語來做甚麼？」「要做中葡平台，僅是對語言有表面的了解就足夠嗎？」

他讚揚當局的倡議和想法，但強調「政策需要與目標一致」，而在他看來，目前是要「有效地運用語言」。

### 以葡語學校為例

以葡語為教學語言的學校中，學生的比例則反映另一面的情況。校內越來越少葡人學生，取而代之的是母語並非葡語的學生。以葡文學校為例，學校甚至要擴建以應付需求。校長馬文度表示，現時母語非葡語的學生佔整體「超過四成」。

同是澳門土生教育協進會會長的飛文基也表示，在協進會營運的魯彌士幼稚園，這類學生「佔超過五成」。

### 公職人才大流失

公務員團隊中的葡語人才亦見流失。根據公職局的數字，2021年至2022年間，有316名公務員離開隊伍，其中大部分能熟練掌握葡語。現時共有9,170名公務員能說葡語，佔整體29%，較2021年減少2.8%。

另一方面，同時精通中葡口語的人員共有8,824人，較2021年減少2.6%，即236人。能書寫中葡雙語的人員就更少，只有8,764人，即較2021年減少2.4%（217人）。

《澳門平台》曾向公職局查詢是否有信心填補這些空缺，但在截稿前未獲回覆。

澳門公職人員協會大會主席婁桃絲表示，「一直致力爭取讓精通中葡雙語的人士獲優先錄取，令葡語在公共服務的地位得到尊重，並提高外部與內部的葡語使用率」。

在她看來，公共服務中的葡語溝通一直不奏效，經常出錯，甚至在一些服務中缺位。她表示，「需要聘請精通葡語的人員」，又指應讓這些專才「優先」擔任領導和主管職位。

### 雙語市場細小

即使如此，不論是私人或是公共領域，僱主對雙語人才的需求並不大，最少對筆譯和口譯的人才便是如此。

李樂進是一名年輕的雙語教師。他認為，掌握中葡雙語「是有幫助」，但在澳門這並不保證甚麼。「學葡文或中葡翻譯的人

**A** língua portuguesa continua a ser, a par do chinês, uma das línguas oficiais de Macau. No entanto, são muitos os desafios que a sua preservação e até desenvolvimento enfrentam nos próximos anos. Há cada vez menos portugueses no território, sendo este um cenário que, para já, se vislumbra difícil de contornar.

Há, efetivamente, um aumento da população com ascendência portuguesa (+0,4 por cento) entre 2011 e 2021. Mesmo assim, representam apenas 1,4 por cento da população. De nacionalidade portuguesa, há mais 3.791 pessoas face a 2011.

No entanto, a população nascida em Portugal caminha em sentido contrário: de 0,4 por cento passaram a representar 0,3 por cento da população, o que representa quase 3.000 pessoas. Estima-se que a saída dos portugueses tenha aumentado mais ainda com a manutenção da política zero de Covid até ao início de 2023.

Miguel de Senna Fernandes, advogado e presidente da Associação dos Macaenses, repara que “nunca houve tanto discurso do Governo para promover a língua portuguesa” e que isso, naturalmente, tem se refletido num “incremento de pessoas inscritas nos cursos de português”.

Contudo, separa as águas. “Há uma diferença entre a promoção da língua e a sua implementação prática no dia a dia. Eu não vejo essa implementação e é preciso criar esses contextos”. Por isso, Senna de Fernandes pergunta ao Governo: “O que é que se quer verdadeiramente da língua portuguesa?”. Em segundo, “para ser a plataforma sino-lusófona, basta o mero conhecimento superficial da língua?”.

O responsável aplaude a iniciativa e a vontade das autoridades, mas salienta que é “preciso alinhar a estratégia com o objetivo” que, a seu ver, “passa por efetivamente usar a língua”.

### Escolas portuguesas como prova

A composição estudantil das escolas que ensinam português em Macau é prova dos dois lados da moeda. Há cada vez menos alunos portugueses, mas a verdade é que essas vagas estão a ser preenchidas por alunos de língua portuguesa não materna. No caso da Escola Portuguesa de Macau, até terá de expandir as instalações para responder à procura, agora que estes estudantes já compõem “acima dos 40 por cento” do corpo estudantil, segundo o presidente, José Manuel Machado. No Jardim de Infância D. José Costa Nunes, estes alunos já “representam muito mais de 50 por cento”, afirma Miguel de

Senna Fernandes, também presidente da Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, que gere as instalações.

### Hemorragia na Função Pública

Também na Função Pública se nota a perda do português. Saíram 316 funcionários entre 2021 e 2022, sendo que a grande maioria dominava a língua portuguesa (264), segundo a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP). No total, 9.170 funcionários públicos falam português, ou seja, cerca de 29 por cento – uma quebra de 2,8 por cento face ao ano de 2021.

Por outro lado, os bilingues chinês-português (oral) totalizaram 8.824, contra 9.060 em 2021 – menos 236 ou 2,6 por cento. Os escreventes de chinês e de língua portuguesa ainda menos (8.764), uma quebra de 217 pessoas ou 2,4 por cento em relação a 2021.

O PLATAFORMA perguntou aos serviços se há preocupação em repôr estes postos de trabalho, mas não teve resposta até ao fecho da edição.

Rita Santos, presidente da Assembleia Geral da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), diz que têm “lutado pela necessidade de dar prioridade aos candidatos que dominam as duas línguas oficiais para que nos serviços públicos a língua portuguesa possa ser respeitada e elevada em termos de utilização tanto a nível interno como a nível externo”. A seu ver, os serviços públicos não têm sido eficazes na comunicação em português, notando erros frequentes e até a sua ausência em determinados serviços. A responsável diz ser “necessário contratar funcionários que tenham bom conhecimento da língua portuguesa” e sugere que se dê “prioridade” a estes profissionais nos cargos de dirigentes e chefias.

### Défices do mercado bilingue

Mesmo assim, a ideia com que se fica é que o mercado laboral, público ou privado, não procura tanto os talentos bilingues, ou pelo menos aqueles que são tradutores-intérpretes.

Leonel Guerra é um jovem professor bilingue. Na sua opinião, o domínio das duas línguas oficiais “é uma ferramenta que ajuda”, mas não dá garantias em Macau. “As pessoas que aprendem português ou tradução chinês-português vão ter uma vantagem no mercado laboral. No entanto, essa licenciatura nem sempre é relevante no trabalho. Tenho seis colegas



在就業市場是有優勢，但這學位不一定與工作相關。六個和我一起唸翻譯的同學中，現在只有一個是從事翻譯工作。」原因呢？「翻譯需要高度掌握兩種語言，在高等教育才開始練習並不足夠。」另一方面，要掌握的遠不只有語言。聖若瑟大學的葡中翻譯課程是晚間課程。該大學語言及文化系的課程主任塔尼亞·里貝羅·馬克斯 (Tania Ribeiro Marques) 向《澳門平台》表示，「有興趣報讀葡中翻譯課程的學生，大多是已修讀一個學位的在職人士，希望增加競爭力 (...) 或最終考取公職。」

正正是一年前，澳門的人才資料庫中，錄得中葡雙語人才共有1,279人，其中超過一半是翻譯人員。雙語人才中，只有6.94%居於澳門。立法會議員馬耀鋒曾接受本報訪問時表示，「雖然政府着重培養，但多個行業都缺乏中葡雙語人才」。

在他看來，這些數字反映了兩方面，「第一，澳門的產業不夠多元，不足以滿足或消化相關人才」，第二是「本澳雙語人才存在單一化和非本地化的現象，不利未來中葡平台的長遠建設」。

一年後，情況有所改善。資料庫錄得的雙語人才增加了635名，當中7.68%在澳門居住。從事翻譯的人數減少了1%。葡萄牙翻譯協會和葡萄牙筆譯和口譯專業人員協會會員陳嘉俊表示，「在我看來，政府一直明白澳門的雙語人才需要多元化發展。最

que estudaram tradução comigo. Hoje, apenas um está a trabalhar na área da tradução”, explica.

A razão? “A tradução precisa de um alto nível de compreensão das duas línguas, o que não é suficiente para começar a praticar apenas no ensino superior”.

Por outro lado, pede-se mais que o domínio das línguas. Na Universidade São José, o curso de Estudos de Tradução Português-Chinês, que por sinal é pós-laboral, “interessa maioritariamente a alunos de segunda licenciatura que já se encontram empregados e pretendem adicionar novas competências (...) ou, eventualmente, mudar de emprego para trabalhar para o Governo de Macau”, diz ao jornal Tania Ribeiro Marques, coordenadora do departamento de línguas e cultura da instituição.

Há exatamente um ano, estavam inscritos 1.279 profissionais na base de dados de talentos bilingues chinês-português de Macau, sendo que mais de metade estavam inscritos como tradutores. Dos profissionais bilingues, apenas 6,94 por cento residiam em Macau. “Existe uma falta de talentos bilingues chinês-português em várias áreas profissionais. Apesar de o Governo dar muita importância ao seu desenvolvimento”, disse na altura

.../



**真正想要葡語來做甚麼？  
(...) 要做中葡平台，僅是對語言有表面的了解足夠嗎？**

澳門土生協會理事長 飛文基

**O que é que se quer verdadeiramente da língua portuguesa? [...] para ser a plataforma sino-lusófona, basta o mero conhecimento superficial da língua?**

Miguel Senna Fernandes, Presidente da Associação dos Macaenses

ao nosso jornal Ma Io Fong, membro da Assembleia Legislativa.

Os dados, na sua opinião, comprovavam duas coisas: “A indústria de Macau não é suficientemente diversificada para absorver talentos relevantes” e que “a natureza monolítica e não localizada da nossa força profissional bilingue, a longo prazo, não será propícia ao desenvolvimento da plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP)”.

Um ano depois, a situação melhorou. Há mais 635 talentos bilingues registados na plataforma, e 7,68 por cento residem em Macau (+0,74 por cento). Aqueles inscritos como apenas tradutores também desceram um ponto percentual.

“Parece-me que o Governo tem compreendido a necessidade de diversificar o desenvolvimento de talentos bilingues no território, sendo que, recentemente, te-

近，我們看到當局推出新的資助項目，專為到葡萄牙升學的學生而設。這項目涵蓋新的範疇，例如科技」。

**人才太多？**

現實是，澳門正將外來的雙語人才拒之門

外。兩名內地居民向《澳門平台》表示，政府因本地有相同資歷的人才，而拒絕讓他們在澳門居留。

陳思研是其中之一。任職記者的她擁有中葡翻譯學位。2018年，她於《澳門論壇報》工作時，向貿促局提出了申請。2021年，當局終於回覆。拒絕的理由包括「在相關行業沒



mos visto novos programas de subsídios lançados pelas autoridades, destinados aos alunos que estudam em Portugal, e que começaram a abranger novas áreas, como tecnologia e ciência”, diz Dinis Chan, membro da Associação Portuguesa de Tradutor (APT) e da Associação de Profissionais de Tradução e de Interpretação em Portugal (APTRAD).

**Talentos em excesso?**

A verdade é que Macau está a recusar talentos bilingues do exterior. Ao PLATAFORMA, são duas residentes do interior da China que confirmam a recusa de autorização de residência por haver pessoal com as mesmas qualificações a nível doméstico.

Viviana Chan, jornalista com qualificações académicas de tradutora chinês-português, é uma delas. Em 2018, altura em que trabalhava no Tribuna de Macau, deu início ao pedido, junto do Instituto de Promoção do Comércio e Investimento de Macau (IPIM). Em 2021, veio a resposta. Entre as várias justificações para a recusa, a audiência escrita refere: “Não tem muita experiência no exercício da

profissão”; “não consta documentos comprovativos da sua qualificação”; e “não consta certificados, títulos honoríficos, ou medalhas de mérito”.

“Quando fiz o pedido, já tinha sete anos de experiência. Quando submeteram a resposta já tinha 10. Entreguei os documentos que comprovavam as minhas qualificações de ensino superior como tradutora-intérprete chinês-português, juntamente com dois ou três prémios de reportagem da Fundação Oriente”.

Porém, isso não foi suficiente. Na resposta, lê-se também: “À procura de trabalho com qualificações idênticas estão 19, dos quais pelo menos 12 candidatos procuram o mesmo tipo de trabalho.” A autoridade indicou que entre 2014-2015 e 2018-2019 registavam um total de 734 graduados na área de tradução chinês-português. Outro caso é de um docente que trabalha numa instituição de ensino superior em Macau há seis anos, com ‘blue card’. O PLATAFORMA aceitou o anonimato do entrevistado por ainda pertencer aos quadros. Licenciou-se em Estudos Portugueses na Universidade de Macau, fez mestrado na Universidade de Lisboa e está agora a finalizar a tese de douto-



## 學葡文或中葡翻譯的人在就業市場是有優勢，但這學位不一定與工作相關

雙語教師 李樂進

**As pessoas que aprendem português ou tradução chinês-português vão ter uma vantagem no mercado laboral. No entanto, essa licenciatura nem sempre é relevante no trabalho**

Leonel Guerra, professor bilingue

ramento na mesma universidade portuguesa. Submeteu o pedido de fixação de residente ao IPIM em 2018 e a recusa veio em... 2023. O professor queixa-se de que, durante os cinco anos, o IPIM nunca lhe solicitou documentos adicionais para justificar a sua qualidade.

“A meu ver, talentos bilingues de chinês e português já não se enquadram no âmbito de talentos procurados pela RAEM. Foram definidos quatro setores mais importantes no novo regime”. O docente refere-se às quatro indústrias emergentes para alcançar a diversificação económica: big health; finanças modernas; tecnologias de ponta; e convenções, exposições e comércio.

### Cultura “ao nível da língua”

Leonel Guerra afirma que “a promoção da cultura portuguesa na escola ainda está ao nível da língua”. “Quando aprendi português, não aprendi nada sobre a cultura dos outros Países de Língua Portuguesa, mas essa matéria constava no livro!”, destaca.

Dinis Chan considera isso uma falha que a redução da comunidade portuguesa só

有太多經驗」、「欠缺文件證明資歷」，以及「欠缺證書、頭銜或獎章」。

「當我申請時，已有七年的工作經驗。到我收到回覆時，我已有十年經驗。我帶齊文件證明我的高等教育學位是中葡翻譯，還有兩三個東方基金會頒給我的報道大獎。」然而，這些都仍不足夠。回覆指，「持有相同學位的人共有19個，其中12個正尋找同類型的工作」。當局指，2014至2015年及2018至2019年間，中葡翻譯共有734名畢業生。另一個例子是一名教師。他持「藍卡」在澳門一所高等院校工作已七年。由於他仍從事相關工作，《澳門平台》接受了他匿名受訪的要求。這名受訪者在澳門大學修讀葡語研究，在里斯本大學完成碩士學位，現準備完成該校博士學位的論文。他於2018年向貿促局提出申請，最終於2023年才收到回覆，指其申請遭到拒絕。這名教師不滿，指這五年間貿促局從未要求他遞交補充文件證明其資歷。

「在我看來，中葡雙語人才並非澳門特區要找的人才。新制度提出了四大產業。」他所指的是促進經濟多元的四大新興產業，即大健康、現代金融、高新科技和會展商貿。

### 「停留在語言」的文化

李樂進指：「在學校推廣葡萄牙文化仍停留在語言的層面。」「當我學葡語，我不是學其他葡語國家的文化，但這是教科書上的課題！」

陳嘉俊認為，葡語社群的萎縮只會加劇這

agrava. “O contato regular e a interação próxima com a comunidade-alvo são fundamentais e essenciais para a aprendizagem de qualquer língua, e, certamente, a familiarização com essa mesma cultura são elementos nucleares desse processo. Do ponto de vista pragmático, não é possível dominar completamente uma língua sem conhecer a sua cultura”.

“Absolutamente impossível”, reage Miguel de Senna Fernandes, acrescentando que, portanto, “tem de se criar um contexto sociocultural” propício à implementação do uso da língua e de formação dos quadros bilingues.

### Futuro do português

“A língua portuguesa parece estar-se a reduzir a uma mera formalidade, em vez de ser algo de utilidade material ou substancial. Mesmo que a administração local tenha vontade de a promover, o resultado final sempre dependerá da dinâmica social em que estão inseridas essas iniciativas”, acrescenta Dinis, alertando para as consequências que isso traz a nível das relações com os PLP. “Macau tem uma vantagem inata devido aos seus laços

種斷層。「與目標社群的定期接觸和密切交流，是學習語言的基本，也至關重要。當然，熟悉這文化也是學習過程的重點。事實上，不認識一種語言的文化，也沒可能完全掌握這種語言。」

飛文基也表示：「完全沒可能。」所以，他指出，「需要創設有利使用葡語，以及培養人才的社會文化環境」。

### 葡語的未來

陳嘉俊表示，「葡語似乎在弱化為一種形式，而不是實質上有用的語言。雖然澳門政府有意推廣，但結果總取決於這些措施能否推動社會氣氛。」他提醒，這將對與葡語國家的關係帶來影響。「澳門因為與葡國在歷史上的淵源而得天獨厚，但隨着時間過去，如果我們不加強保育，這歷史淵源會逐漸褪色，尤其是當有新的競爭者冒起。」

身兼葡萄牙亞太地區葡僑委員會主席的姍桃絲，促請政府「加強推廣葡語作為澳門正式語言的角色，讓家長認為子女學習葡語將有光明的未來，以鞏固澳門作為中葡橋樑的角色。」

飛文基認為，要達到這目標「需要時間」，但如政策一日不改，所需要的時間將會更長。他又提到現時不斷有葡語課程推出。

「所以是因為葡語課程少嗎？我認為問題不在這裡。在我看來，如果想法是要超越一般認知，計劃就必須貼近現實。」他又指，政府應就葡語的推廣，提出分階段且具透明度的方針。

histórico-políticos com Portugal, porém, com o tempo, essa história pode se diluir e fragilizar se não nos esforçarmos para a preservar, especialmente com o surgimento de novos jogadores em cena”. Rita Santos, também presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia das Comunidades Portuguesas, pede “maior divulgação da língua portuguesa como língua oficial da RAEM, para que os pais sintam que os filhos, aprendendo português, possam ter melhor futuro para a concretização do papel de plataforma de serviços da RAEM entre a China e os Países de Língua Portuguesa”.

Miguel de Senna Fernandes diz que para cumprir a agenda “vai demorar tempo”, mas que pode demorar mais ainda caso a estratégia se mantenha inalterada, apontando para a contínua criação de cursos. “Será que há poucos cursos de português? Acho que o problema não é esse. Parece-me que se a ideia é ir além do conhecimento geral, o plano tem de ser adaptado a essa realidade.” Nesse sentido, o responsável afirma que se deve delinear um plano faseado e transparente da implementação da língua portuguesa em Macau.



**在我看來，政府一直明白澳門的雙語人才需要多元化發展。最近，我們看到當局推出新的資助項目，專為到葡萄牙升學的學生而設**

葡萄牙筆譯和口譯專業人員協會會員 陳嘉俊

**Parece-me que o Governo tem compreendido a necessidade de diversificar o desenvolvimento de talentos bilingues no território, sendo que, recentemente, temos visto novos programas de subsídios lançados pelas autoridades, destinados aos alunos que estudam em Portugal**

Dinis Chan, membro da Associação de Profissionais de Tradução e de Interpretação em Portugal (APTRAD)

# 葡僑委員會主席狠批駐港澳領事館之運作

## CONSELHEIRA CRITICA FUNCIONAMENTO DE CONSULADO EM MACAU E HONG KONG

倪熙晨 NELSON MOURA

**葡萄牙亞太地區葡僑委員會主席姍桃絲，對葡萄牙駐港澳總領事館提供公共服務的情況提出了強烈批評**

葡萄牙亞太地區葡僑委員會主席姍桃絲向葡文電台表示，在澳門和香港的葡萄牙國籍持有人，在葡萄牙駐澳門特區領事館受到的待遇，猶如「二等公民」。據姍桃絲稱，越來越多港澳的葡萄牙居民投訴，無法在領事館的電子系統中預約更新護照和公民證。

從5月22日至6月2日，領事館的網站將不接受公民證或護照的相關預約，但任何葡萄牙公民都不應因沒有有效的身份證件和護照而受到影響。

姍桃絲指：「這是不可接受的，我們被當作二等葡萄牙人般對待。葡萄牙政府，特別是外交部，應該更關心澳門。」

「多年來我一直對此作出提醒。當有領事館工作人員離任時，必須作出替補，以解決人力資源短缺問題。」

在接任葡萄牙駐澳門和香港總領事後，雷德生（他於2月上任，接替歐冠溢）表示，着手解決領事館服務所面臨的束縛，將是其任務的重點之一。

雷德生上任後不久便需面對澳門特區

領事人員或發起罷工。罷工由領事館職員工會和駐外外交使團發起，但最終被取消。

當時支持罷工的姍桃絲警告，考慮到澳門作為葡萄牙和中國之間的商業橋樑和

葡萄牙語教學中心的重要性，葡萄牙當局應給予「特別關注」。

澳門立法會唯一的葡籍議員高天賜在一信息中，將葡萄牙駐澳門總領事館的運作描述為「無法忍受」，並將目前的情

況形容為「澳門領事網絡的崩潰」。葡萄牙總領事館向葡新社提供的最新估計指出，在澳門和香港的居民中，有超過10萬名葡萄牙護照持有人，同時中國的法律制度不承認雙重國籍。📍



**A Presidente do Conselho Regional Ásia e da Oceânia do Conselho das Comunidades Portuguesas, Rita Santos, teceu fortes críticas ao estado atual dos serviços ao público prestados pelo Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong**

Os detentores da nacionalidade portuguesa em Macau e Hong Kong estão a ser tratados como “portugueses de segunda classe” pelo consulado de Portugal na RAEM, disse a Presidente do Conselho Regional Ásia e da Oceânia do Conselho das Comunidades Portuguesas, Rita Santos, à TDM Rádio Macau. Segundo Santos, têm vindo a acumular-se queixas de portugueses residentes em Macau e Hong Kong que não conseguem realizar marcações no sistema

eletrónico do consulado para renovação de passaporte e cartão de cidadão.

Desde 22 de maio até 2 de junho, o site do Consulado não aceita marcações de cartão de cidadão nem passaporte e nenhum português pode ser prejudicado por não ter os documentos de identificação e passaporte válidos.

“Não é aceitável, estamos a ser tratados como portugueses de segunda classe. O Governo português, principalmente o Ministério dos Negócios Estrangeiros, deve olhar para Macau com mais carinho”, destacou a conselheira.

“Tenho avisado para esta situação há vários anos. Quando há saída de pessoal tem que haver substituição e quando há falta de pessoal tem que se resolver.” Após tomar posse como cónsul-geral

de Portugal em Macau e Hong Kong, Alexandre Leitão - que iniciou funções em fevereiro em substituição de Paulo Cunha Alves - disse que resolver os constrangimentos enfrentados pelos serviços do consulado seria uma das prioridades do seu mandato.

Pouco após iniciar funções, Leitão teve de enfrentar uma possível greve dos funcionários consulares na RAEM, agendada pelo Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas no Estrangeiro, e que acabou por ser desconvocada.

Santos, que na altura apoiou a greve, avisou que considerando a importância de Macau como ponte de negócios entre Portugal e a China e centro de ensino de língua portuguesa, deveria ser alvo

de “um carinho especial” por parte das autoridades portuguesas.

Numa mensagem, José Pereira Coutinho, o único deputado em funções na Assembleia Legislativa de Macau com nacionalidade portuguesa, descreveu como “insuportável” o funcionamento do Consulado Geral de Portugal em Macau e caracterizou a presente situação como “o colapso da rede consular em Macau”.

As mais recentes estimativas fornecidas pelo Consulado-geral de Portugal à Lusa apontavam para mais de 100 mil portadores de passaporte português entre os residentes em Macau e em Hong Kong, sendo que o regime jurídico chinês não reconhece a dupla nacionalidade. 📍



# 護士人數遠低平均水平

## NÚMERO DE ENFERMEIROS MUITO ABAIXO DA MÉDIA

倪熙晨 NELSON MOURA

**當各國的每千人均醫生和護士比例，不斷攀升至高於經濟合作暨發展組織（OECD）為亞太地區定訂的平均水平，澳門的護士與醫生比例卻仍然是區內最低之一**

**A média de médicos e enfermeiros por 1.000 habitantes continua a subir e encontra-se acima da média definida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para a região da Ásia-Pacífico. No entanto, a proporção de enfermeiros para médicos em Macau continua a ser das mais baixas na região**

**根** 據衛生局的資料，截至2022年底，澳門共有醫生1,965人，較2021年增加4.1%，即每千名人口對應2.9名醫生。

與此同時，本澳擁有護士2,863人，比上年增加4.4%，即每千人口對應護士4.3人。

與2018年相比，每千名居民對應的醫生比例，僅增加了0.4個百分點，而註冊護士的比例則錄得0.8個百分點以上的增幅。

約有906名醫生和1,919名護士在本地醫院工作，924名醫生和487名護士在初級衛生保健機構任職。

本澳醫院共有專科醫生559人，同比增長4.3%，當中內科專科醫生佔95人，普通外科專科醫生佔74人。

同樣不容忽視的還有大約724名受僱於337家機構的中醫，其中一半受僱於綜合診所。

### 與其他地區相比

根據世界衛生組織的數據，全球醫生與其他醫療專業人員的比例約為1比1.5。

經濟合作暨發展組織（OECD）在2022年的一份報告中指出，亞太國家和地區每千人對應的醫生人數差異很大，但普遍低於經合組織平均水平。在人均收入被定義為「低／中低」的亞太國家和地區中，平均每千人有1.1名醫生，而在人均收入被定義為「中高」的國家和地區中，錄得的醫生人數則較多—每千人有1.6名醫生。蒙古、澳洲和朝鮮的人均醫生人數最



**N**o final de 2022 existiam em Macau um total de 1.965 médicos, mais 4,1 por cento face a 2021, ou 2.9 médicos por 1.000 habitantes, de acordo com os dados de profissionais inscritos fornecidos pelos Serviços de Saúde.

Ao mesmo tempo, a cidade contava com 2.863 enfermeiros, mais 4,4 por cento que no ano anterior, ou 4.3 enfermeiros por 1.000 habitantes.

Quando comparado com 2018, a percentagem de médicos por 1.000 habitantes aumentou apenas 0.4 pontos percentuais, com a percentagem de enfermeiros a registar um aumento superior de 0,8 por cento.

Cerca de 906 médicos e 1.919 enfermeiros trabalhavam em hospitais locais, com 924 médicos e 487 enfermeiros empregados em estabelecimentos de cuidados de saúde primários.

Os hospitais locais contavam com 559 médicos especialistas, um crescimento de 4,3 por cento em termos anuais, com 95 médicos especialistas em medicina interna e 74 em cirurgia geral.

Não se pode descurar também os cerca de 724 médicos de medicina tradicional chinesa, empregados em 337 estabelecimentos, metade dos quais eram policlínicas.

### Comparações regionais

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, globalmente, a proporção de

## 醫護人員與人口比例

## Proporção de profissionais de saúde por habitantes

	2018	2019	2020	2021	2022
醫生 MÉDICOS	1.754	1.808	1.789	1.888	1.965
每千人口 por 1000 habitantes	2,6	2,7	2,6	2,8	2,9
護士 ENFERMEIROS	2.464	2.491	2.568	2.742	2.863
每千人口 por 1000 habitantes	3,7	3,7	3,8	4,0	4,3
牙醫生／牙醫師 MÉDICOS DENTISTAS/ODONTOLOGISTAS	266	277	283	307	306
每千人口 por 1000 habitantes	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5
中醫生／中醫師 PROFISSIONAIS DE MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	696	690	700	709	724
每千人口 por 1000 habitantes	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1

FONTE: DSEC

來源：澳門統計局

高，分別為每千人口有3.9、3.8和3.7名醫生；略高於經合組織平均水平的3.6名醫生。

相比之下，巴布亞新幾內亞、柬埔寨和所羅門群島的醫生人數最少，每5,000人中只有1名或不到1名醫生。

與此同時，亞太地區的護士人數超過醫生，在「中低收入／低收入」和「中高收入」國家中，每名醫生分別配備1.7名和2.1名護士。

根據經合組織的數據，澳門和中國內地的比率為1.4，低於「中低／低」收入國家和地區為1.9的平均水平，也遠低於香港的3.0。

世衛組織的同一份報告指出，

「在人口迅速老齡化的背景下，亞太國家和地區需以人口與衛生專業人員比例，應對不斷變化的衛生服務需求」。

經合組織對醫生的定義包括全科醫生，即家庭和初級醫療保健醫生，以及專科醫生，而護士的定義是指直接為患者提供服務的執業護士。

這包括專業護士、專業助理護士和獲得執業資格並現正執業的外國護士。

為幫助不同國家和地區在2030年前實現全民健康覆蓋，世界衛生組織發布了全球戰略指南，指出如何加強衛生服務和人力資源。

另外，於各類衛生機構中，本地中醫就診人次為1,227,235

人，比2021年減少6.2%。截至2022年底，澳門四家醫院共提供住院病床1,721張，較2021年底減少23張，住院病人60,609人，按年增加3.8%。

患者平均住院時間為8.2天，比2021年增加0.5天。

2022年醫院門診接診1,931,195人次，較2021年減少1.6%，澳門居民平均每人就診2.9次。

2022年，約373,080人次就診，其中一般疾病是入急診的主要原因，佔總數的96.3%，其次是懷孕（7,298）和交通事故（2,239）。

澳門特區亦有730間初級醫療機構（包括保健中心、私人診

所等），較2021年增加六間。私人診所有717家，其中429家是綜合診所，還有13家政府衛生機構。

初級醫療機構就診人次為3,134,849人，同比下降8.2%，人均就診為4.6次。路氹離島新醫院總建築面積達420,000平方米，擁有7座建築物和約1,100張床位，預計將於今年下半年陸續投入使用，由北京協和醫院（PUMCH）營運管理。

新醫院首階段投入運作的是腫瘤治療中心。首先招聘的本地人員10至20缺中，包括法律和IT領域、行政人員等職位。派遣本地專科醫生到北京協和醫院接受專科培訓的準備工作

也在進行中。

## 葡萄牙的助力

澳門特區政府在《2023財政年度施政方針報告》中指出，今年的工作重點是離島醫療綜合體開業的前期準備工作，以及加強監管專科醫生和專科護士的培訓。

澳門社會文化司司長歐陽瑜早前到訪里斯本，與葡萄牙衛生部長會晤，表示澳門正計劃在葡萄牙招聘醫生。

據衛生局局長羅奕龍表示，目前在本澳以外招聘的所有醫生中，約有35%來自葡萄牙。澳門上一次在葡萄牙招聘醫生是在2017年。

médicos para outros profissionais de saúde era de cerca de 1/1,5.

Num relatório de 2022, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apontou que o número de médicos por 1.000 habitantes varia muito entre os países e territórios da Ásia-Pacífico, mas geralmente é inferior à média da OCDE.

Nos países e territórios com rendimentos definidos como 'baixos' ou 'médio-baixos' da Ásia-Pacífico, existiam em média 1.1 médicos em 1.000 habitantes, enquanto que um

número maior de médicos - 1.6 por 1.000 habitantes - é registado em países e territórios de rendimentos 'médio-altos'.

Mongólia, Austrália e a Coreia do Norte têm o maior número de médicos per capita, com 3.9, 3.8 e 3.7 médicos por 1.000 habitantes, respetivamente; ligeiramente superior à média da OCDE de 3,6.

Em contraste, Papua Nova Guiné, Camboja e Ilhas Salomão têm o menor número de médicos igual ou inferior a 1 por 5.000 habitantes.

Ao mesmo tempo, o número de enfermeiros na região da Ásia-

Pacífico supera o de médicos, com 1.7 e 2.1 enfermeiros por médico nos países de rendimentos 'médio-baixos', 'baixos' e 'médio-alta'.

De acordo com a OCDE, Macau e o interior da China apresentam uma proporção de 1.4 - abaixo da média de 1.9 na região para países de rendimentos 'médio-baixos' e 'baixos' e bem abaixo dos 3.0 registados em Hong Kong.

“Os países e territórios da Ásia-Pacífico precisam responder à procura em constante mudança por serviços de saúde e, portanto, à combinação de habilidades

dos profissionais de saúde no contexto de populações que envelhecem rapidamente”, aponta o mesmo relatório da OMS.

A definição de médicos da OCDE inclui médicos gerais, incluindo médicos de família e cuidados primários, e médicos especialistas, enquanto a definição de enfermeiros refere-se a enfermeiros praticantes que prestam serviços diretamente aos pacientes.

Isto inclui enfermeiras profissionais, enfermeiras profissionais associadas e enfermeiras estrangeiras licenciadas para praticar e praticar ativamente

no país.

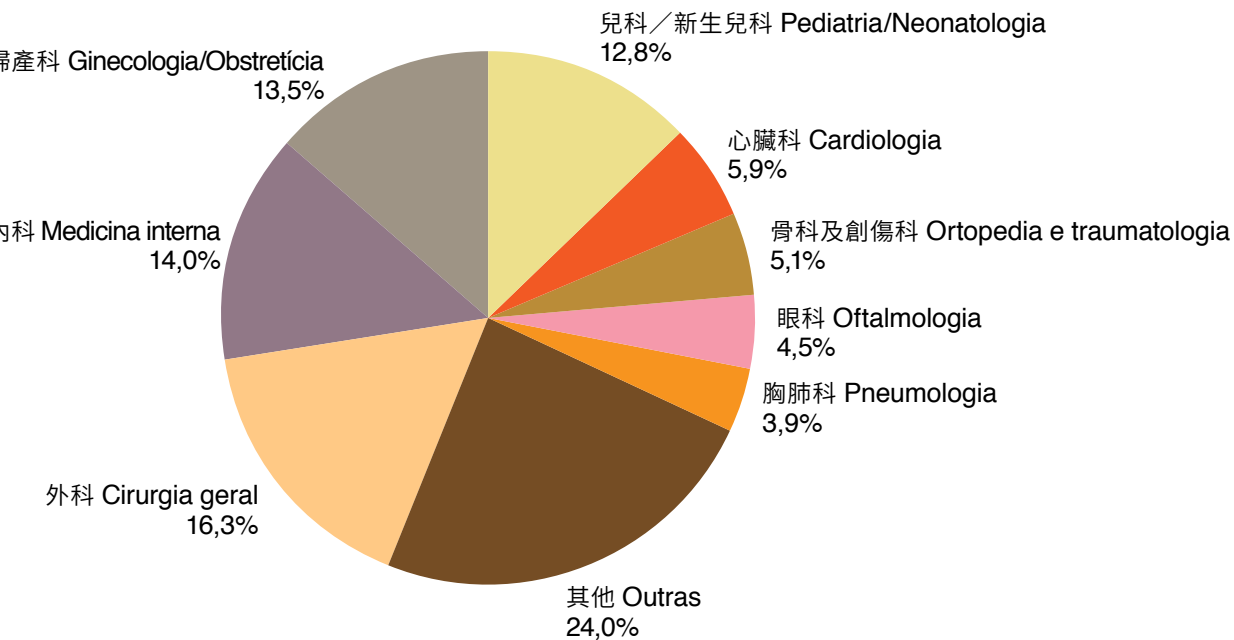
Com vista a ajudar os diversos países e territórios a alcançar uma cobertura universal de saúde até 2030, a Organização Mundial de Saúde, publicou orientações estratégicas globais que indicam como fortalecer os serviços e recursos humanos em saúde.

Durante 2022 em Macau foram atendidos 1.227.235 indivíduos nas consultas de medicina tradicional chinesa de diversos estabelecimentos de saúde, menos 6,2 por cento, em relação a 2021.

Os quatro hospitais de Macau

### 住院病人的專科分佈

Distribuição de doentes internados por especialidade



FONTE: DSEC

來源：澳門統計局

disponibilizavam um total de 1.721 camas de internamento no fim do ano 2022, menos 23, em relação ao fim do ano 2021, com 60.609 doentes internados, mais 3,8 por cento, em termos anuais.

O período médio de internamento dos doentes foi de 8,2 dias, mais 0,5 dias, face a 2021. As consultas externas dos hospitais receberam 1.931.195 indivíduos em 2022, menos 1,6 por cento que em 2021, com cada habitante de Macau atendido em média 2,9 vezes.

Em 2022 cerca de 373.080 indivíduos foram atendidos nos serviços de urgência, com doenças gerais a principal causa de admissão nos serviços de urgência, representando 96,3 por cento do total, seguido de gravidez (7.298) e acidentes de viação (2.239).

A RAEM contava também com 730 estabelecimentos que prestavam cuidados de saúde primários (incluindo os centros de saúde, os consultórios particulares, etc.), mais seis que em 2021.

Existiam 717 consultórios particulares, dos quais 429 são po-

liclínicas, e ainda 13 estabelecimentos de saúde do Governo. Nos estabelecimentos de cuidados de saúde primários foram atendidos 3.134.849 indivíduos, menos 8,2 por cento em termos anuais, com cada habitante foi atendido em média 4,6 vezes. Com uma área bruta de construção de 420 mil metros quadrados, sete edifícios e cerca de 1.100 camas, é esperado que o novo complexo hospitalar das Ilhas no Cotai entre em funcionamento gradualmente na segunda metade deste ano.

O Peking Union Medical College Hospital (PUMCH, Hospital da Faculdade de Medicina da União de Pequim) vai gerir o futuro hospital.

A primeira fase de entrada em funcionamento do complexo será o centro para tratamento oncológico, com uma primeira fase de recrutamento de pessoal local, com vagas para 10 a 20 pessoas das áreas jurídica e informática, oficiais administrativos, entre outras funções, a ser iniciada.

Trabalhos preparatórios para o envio de médicos especialistas locais para o Hospital Pekin

Union para receber formação prévia antes do exercício de funções de especialidade estão também em curso.

#### Ajuda de Portugal

No seu Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2023, a administração da RAEM aponta como prioridades do ano, os trabalhos preparatórios preliminares para a abertura do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, e o reforço da regulação da formação dos médicos especialistas e de enfermeiros especialistas. Numa visita recente a Lisboa, onde se encontrou com o ministro da Saúde de Portugal, a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong, indicou que Macau planeia recrutar médicos em Portugal. De acordo com o diretor dos Serviços de Saúde (SSM) Alvis Lo, atualmente cerca de 35 por cento do total de médicos recrutados ao exterior da cidade vêm de Portugal.

A última vez que Macau lançou candidaturas para recrutar médicos em Portugal foi em 2017. 🇵🇹



### 《方力鈞陶瓷作品展》於金沙藝廊展出 展出中國當代藝術家方力鈞的陶瓷佳作

展期至6月24日

“Exposição de Obras em Cerâmica de Fang Lijun” Inaugurada na Galeria Sands  
Mostra original e criativa em exibição até 24 de junho

金沙中國的最新藝術展《方力鈞陶瓷作品展》由即日起至6月24日，每天早上十一時至晚上七時於金沙藝廊向公眾開放，免費入場。公司冀透過展覽促進本澳文化產業多元發展，並為本澳及國際藝術家提供藝術交流平台，舉辦多樣化的交流活動。

《方力鈞陶瓷作品展》展出藝術家方力鈞近60件佳作。他被譽為中國當代藝術界「四大天王」之一，亦是第一位作品登上美國《紐約時報雜誌》封面的中國當代藝術家。

是次展覽由經驗豐富的策展人羅怡精心策劃，展出由方力鈞所創作的皮膚造型陶瓷。其結構綿密卻又吹彈可破，讓觀眾看到藝術家運用陶瓷這種藝術語言，在經典的光頭形象以及艷俗色彩美學以外進行一場全新試驗。

自於2022年開幕至今，金沙藝廊已先後舉辦六次中外藝術大師的展覽。



A mais recente exposição de arte da Sands China, a **Exposição de Obras em Cerâmica de Fang Lijun**, estará aberta ao público na **Galeria Sands**, diariamente, das 11:00 às 19:00 horas, até 24 de junho, com entrada livre.

A exposição é um exemplo do compromisso permanente da Sands China com a diversificação da arte e da cultura em Macau, estabelecendo uma plataforma de promoção do intercâmbio e da cooperação alargados entre talentos artísticos locais e internacionais.

A **Exposição de Obras em Cerâmica de Fang Lijun** apresenta cerca de **60 obras de Fang Lijun**, um artista altamente requisitado a nível internacional conhecido como um dos **Quatro Gigantes da Arte Contemporânea Chinesa** e o primeiro artista chinês moderno a ter uma obra da sua autoria publicada na capa da revista *The New York Times Magazine*.

Com a curadoria do **veterano Luo Yi**, a exposição apresenta peças de cerâmica únicas criadas por Fang, as quais se assemelham a pele humana e se caracterizam pela sua estrutura densa e extrema delicadeza. As obras são o resultado de uma abordagem criativa, em que Fang utiliza a linguagem artística da cerâmica numa experiência totalmente nova – uma mudança de estilo relativamente às suas icónicas figuras carecas e à sua estética de cores extravagantes. Desde o seu lançamento em 2022, a Galeria Sands já organizou seis exposições de arte de artistas chineses e internacionais.

# 「5G 網絡供應事件」對中葡關係的影響

## A RELAÇÃO DEPOIS DO CHUMBO DAS GIGANTES CHINESAS

---

葡萄牙網路安全委員會 (CSSC) 在一份文件中指出，中國巨頭中興和華為不受葡萄牙5G市場歡迎。《澳門平台》所訪問的專家認為中國會有反擊行為，並要求葡萄牙政府明確其對中國投資的立場

Um relatório do Conselho Superior de Segurança do Ciberespaço (CSSC) concluiu que as gigantes chinesas ZTE e Huawei não são bem-vindas no 5G português. Especialistas consultados pelo PLATAFORMA admitem retaliação por parte da China, e pedem que o Governo português seja claro na sua posição face ao investimento chinês



# NA REDE 5G

**葡** 萄牙中葡商會執行主席若昂·佩德羅·佩雷拉 (João Pedro Pereira)

表示，中葡兩國之間的交往有500年歷史。他強調，「從外交角度來看，兩國關係在經濟和文化領域都是成熟的」，如果總理科斯塔領導的政府確實推行有關決定，那政府就必須解釋清楚。

佩雷拉承認已在面對中國在葡萄牙的投資最終或會遭到拒絕此事實。他強調，

「中國在葡萄牙的投資，無論對於投資者或是接受投資的葡萄牙企業來說，都有積極的回報。這些都不是虧損的公司；相反，它們的盈利能力很強，並因這些新股東的加入而變得更強。作為根據中國法律成立的實體—中葡商會—的新任執行主席，同時在中國進行路演，舉辦各項關於葡萄牙作為投資目的地的活動，以及在中國主要和人口最多的城市拜訪企業，我可以說的是，葡萄牙被視為一個安全和值得信賴的投資目的地，中國企業對葡萄牙的投資意欲仍然很高。我相信，葡萄牙政府應制訂清晰和精確的溝通策略，葡萄牙政府現在是時候派員去中國解釋某些決定的原因，例如結束黃金簽證或關於5G的這個決定。」

他指出：「我在中國與各種投資決策者舉行的會議上，遇到一疑問：葡萄牙是否仍然對外國投資感興趣，以及隨着黃金簽證的結束，是否會將中國投資拒之門外。我不得不解釋其原因：這不意味着葡萄牙不歡迎外國投資，而是政府認為該計劃正在抬高房價，令年輕人越來越難找到居所。現在，我認為葡萄牙政府在溝通上應着重對外解釋各決定的原因，才不會令人誤解，以為葡萄牙正將外國投資—更具體來說是來自中國的投資—拒之千里。至於華為及相關決定，我相信華為可能會減少在葡萄牙的投資。我不會把它解釋為報復，而是其5G建設被排除的情況下，華為自然也會減少其商業參與。」

葡萄牙國際關係專家何塞·佩德羅·特謝拉·費爾南德斯 (José Pedro Teixeira Fernandes) 則更進一步直言，葡萄牙政府的相關決定前後不一。這位研究員表示，他對中國可能作出的「反擊」並不感到驚訝。「如果葡萄牙政府落實將華為、中興或其他中國公司排除於5G網絡建設之外，這將大大改變以往的政策態度。(當然也可以說，國際環境基於烏克蘭戰爭而發生了變化)。需記得，就在2018年中國國家主席習近平訪葡時，葡萄牙政府的同一位總理(科斯塔)的論調是完全不同的。當時，葡萄牙與中國簽署了多項合作和投資協議。例如，Altice(葡萄牙三大電信運營商之一)與華為簽署了一項5G技術開發協議，其目的正是為『加快葡萄牙5G網絡的發展和能力建設，從而使移動寬頻網絡的普及和通信的可靠性，能得到質素上的提高』

João Pedro Pereira, presidente executivo da PORCHAM, diz que a relação entre ambos os países, com 500 anos, “é madura, do ponto de vista diplomático, no capítulo económico e na área cultural”, salientando que o Governo de António Costa terá de explicar este tipo de decisões, caso, de facto, avancem neste sentido.

“Os investimentos da China em Portugal têm tido, para os investidores, retornos positivos, bem como para as empresas portuguesas que receberam esses investimentos. Não são empresas deficitárias, antes pelo contrário, altamente lucrativas e que se fortaleceram com a presença desses novos acionistas. Enquanto novo presidente executivo da Câmara de Comércio e Indústria Sino-Portuguesa, entidade de direito chinês, e tendo feito um road-show na China com diversos eventos sobre Portugal enquanto destino de investimento, assim como visitas a empresários nas principais e mais populosas cidades chinesas, o que posso dizer é que o apetite pelo investimento em Portugal continua elevado, e que o nosso país é visto como um destino de investimento seguro e de confiança. Creio é que o Governo português deve apostar numa estratégia de comunicação clara e precisa, e creio ser altura de um membro do Governo português se deslocar à China e explicar o contexto de determinadas decisões, como o fim dos vistos gold ou esta decisão sobre o 5G”, salienta João Pedro Pereira, que admite já ter sido confrontado com o facto de em Portugal, eventualmente, estarem a torcer o nariz ao investimento chinês.

“Nas reuniões que mantive na China com diversos decisores de investimentos, fui confrontado com a dúvida sobre se Portugal continuava interessado em investimento estrangeiro, e se não se estaria a fechar ao investimento chinês, em virtude do fim dos vistos gold. Tive de explicar o contexto, que isso não significa o fecho de Portugal ao investimento externo, de todo. Houve a percepção do Governo de que o programa estava a inflacionar o preço das habitações e que o acesso à habitação pelos jovens estava cada vez mais difícil. Ora, creio que a comunicação do Governo português deve cuidar de explicar os motivos das decisões no exterior, para que Portugal não passe uma imagem de que se está a fechar ao investimento estrangeiro e mais especificamente aquele proveniente

da China. Quanto à Huawei, e à decisão tomada, acredito que possam vir a reduzir a aposta e o investimento em Portugal. Não interpretaria como retaliação, mas sim como redução de intervenção comercial face à exclusão do 5G”, aponta.



**如果葡萄牙政府落實將華為、中興或其他中國公司排除於5G網絡建設之外，這將大大改變以往的政策態度**

葡萄牙國際關係專家何塞·佩德羅·特謝拉·費爾南德斯

**Se o Estado português avançar plenamente com a exclusão da Huawei, a ZTE ou outras empresas chinesas da rede 5G, será uma grande reviravolta face às atitudes políticas anteriores**

José Pedro Teixeira, especialista português em relações internacionais

Por sua vez, José Pedro Teixeira Fernandes, especialista português em relações internacionais vai mais longe, criticando as opções do Governo Português, referindo mesmo que existe alguma falta de coerência nas decisões. “Se o Estado português avançar plenamente com a exclusão da Huawei, a ZTE ou outras empresas chinesas da rede 5G, será uma grande reviravolta face às atitudes políticas anteriores. (Claro que se pode também argumentar que o contexto internacional se alterou devido à guerra na Ucrânia). Basta lembrar que, ainda em 2018, na altura da visita do Presidente Chinês, Xi Jinping, o tom era completamente diferente com o mesmo primeiro-ministro (António Costa) no Governo de Portugal. Na altura, foram assinados

/...



我在中國與各種投資決策者舉行的會議上，遇到一疑問：葡萄牙是否仍然對外國投資感興趣

葡萄牙中葡商會執行主席 若昂·佩德羅·佩雷拉

**Nas reuniões que mantive na China com diversos decisores de investimentos, fui confrontado com a dúvida sobre se Portugal continuava interessado em investimento estrangeiro**

João Pedro Pereira, presidente executivo da PORCHAM

，所有這些都是在政府知情和推動下完成的。因此，葡萄牙似乎沒有一個連貫的、結構良好的和長期的對華政策，它似乎在見步行步，沒有一個一致的和廣闊的戰略眼光。」

「如果我們正式推進禁止中國企業進入葡萄牙5G網絡市場—有傳言指這將在5年內發生—很可能會受到來自中國的負面回應。中國的回應可能有幾種形式，包括從外交途徑抗議，到法院進行司法訴訟，當然還有經濟和商業報復（可能是撤資、阻礙葡萄牙公司進入中國市場，或其他）。」他補充，習近平政府也可能會利用葡萄牙經濟上依賴中國這一事實。

他又批評葡萄牙近年來對中國的態度。「必須指出中國是葡萄牙的重要投資者，從金融業到醫療領域，從媒體到能源產業的企業，中國都在當中擁有主導或非常突出的地位。根據葡萄牙銀行去年公佈的數據，在葡萄牙的外國直接投資額中，中國公司位居第五。因此，在這種情況下，葡萄牙存在政治和經濟上的風險。中國可以將這形勢作為一種地緣經濟武器，報



復性地加以利用。」

「然而，這一切都不令人驚訝，由於中美爭奪世界霸權的競爭日益激烈，這個問題已經醞釀了十年之久。現時的情況是，葡萄牙政府迄今為止一直忽視問題，彷彿葡萄牙有特殊地位，可以避開中美緊張關係和對美國、北約或歐盟的承諾。葡萄牙在關鍵基礎設施領域獲得的華資之多，是一個戰略錯誤（這個問題在其他領域是次要的，沒有這種影響），無論是大是小，現在我們都看到了其後果。」

葡中工商會（CCILC）秘書長貝爾納多·門迪亞（Bernardo Mendia）警告，這問題將「對其他投資者產生負面影響，對葡萄牙的發展和葡萄牙與中華人民共和國之間的良好關係產生影響」。葡中工商會又建議聽取利害關係人的意見，「不要一刀切地對華為的活動施加限制」。

他向葡國網媒ECO重申：「這樣人為限制競爭是帶有歧視的。」他強調，「如果不是歧視，這個過程就需足夠透明，以對話為基礎，由電信專家領導。」佩雷拉（João Pedro Pereira）則表示，「考慮到兩國的百年關係，我不認為像這樣的雙邊關係會受到『反擊』」。「禁止華為提供5G的決定，與葡萄牙所屬的多邊組織的指示有關，例如歐盟、北約和經合組織。在我看來，這不是一個葡萄牙向美國屈服的問題。這是葡萄牙在其身處的多邊背景下作出的決定。」但他強調，儘管有這個決定，葡萄牙對華關係的投入將會繼續。

這位葡萄牙中葡商會主席認為：「在我與葡萄牙商人和政治決策者的接觸中，從未聽過有人說對中國技術沒有興趣。相反，人們對中國在電動車、工業流程機器人化、IT技術硬件等方面的發展很感興趣。」他並相信兩國商業關係將繼續。

他強調：「對中國或葡萄牙來說，讓商業問題干擾兩國之間幾百年的政治和外交關係不是慣常的做法。中國是葡萄牙的第四大直接外國投資者。根據中國副主席韓正最近對葡萄牙的訪問，兩國有加強關係的意向。中國已經超過了荷蘭，成為葡萄牙第四大的貨物入口國，並有意在出口方面有所增加。例如，旅遊業計劃將在四年內

達到每年100萬人次的中國遊客。」

### 澳門或能調解？

中國與葡萄牙的關係還包括這兩個國家與澳門的歷史。澳門曾經是葡萄牙的殖民地。在這場「科技戰」中，我們問佩雷拉（João Pedro Pereira），澳門特區政府能否在這場可能的衝突中充當調解人。

這位葡萄牙中葡商會主席說：「澳門的貢獻是恆常性的，因為它是葡萄牙最熟悉的門戶。」

中葡產業文化交流促進會會長華子鋒認為，雙邊貿易不會立即受到該決定的影響。在他看來，5G的情況「以一種逆向方式，甚至提高了澳門的重要性，因為它是兩國企業之間商業中介的最佳場所；也是兩種文化之間免除誤解的最合適地方」。

### 更昂貴的通信

如果一定要推行這個決定，把華為剔除，葡萄牙就有可能面對更昂貴和更低質通信的風險。這是新里斯本大學商業經濟學院（Nova SBE）教授及經濟專家史蒂芬·霍尼格（Steffen Hoernig）的觀點。

這位專家接受《金錢世界》訪問時表示：「我不認為[決議]考慮到了國家的直接成本，但它確實考慮到了減少中國政府進行間諜活動的可能性所帶來的預期收益，而這些收益並不以歐元計算。那對葡萄牙有甚麼影響？沒人知道。但總得有人付帳，我猜這不會是政府。」他的同事瑞·阿吉亞（Rui Aguiar）（阿威羅大學的教授和研究員）亦支持他的觀點。

「愛立信、華為和諾基亞是通信領域的三大供應商。雖然也有其他供應商，但其規模相當小。基本上，我們有三大巨頭。各國都透過營運商競爭來降低供應價格。從之前的三巨頭變成現在雙頭壟斷，深深地削減了討價還價的能力。除此之外，我們要剔除的是傾向具有最佳性價比的製造商。因此，營運的成本將會上升。」

澳門平台



以一種逆向方式，甚至提高了澳門的重要性，因為它是兩國企業之間商業中介的最佳場所；也是兩種文化之間免除誤解的最合適地方

中葡產業文化交流促進會會長 華子鋒

**De uma maneira perversa, até eleva a importância de Macau como o melhor local para intermediação comercial entre as empresas dos dois países**

Jorge Valente, presidente da Associação Sino-Lusófona da Indústria e Promoção de Intercâmbio Cultural

múltiplos acordos de cooperação e de investimento com a China. Por exemplo, a Altice — um dos três operadores de telecomunicações em Portugal — assinou com a Huawei um acordo para o desenvolvimento da tecnologia 5G que visava precisamente “acelerar o desenvolvimento e capacitação da rede 5G em Portugal, de modo a permitir um aumento qualitativo do acesso à rede de banda larga móvel e comunicações com maior fiabilidade”. Tudo isso foi feito com conhecimento e estímulo governamental. Assim, Portugal, não parece ter um política coerente, bem estruturada e de longo prazo face à China, parece navegar em circunstâncias de curto prazo, sem uma visão estratégica consistente e alargada”, refere o investigador, que não se admira de eventuais ‘retaliações’ por parte da China.

“Se se avançar em moldes de efetivamente banir as empresas chinesas da rede 5G — fala-se num prazo de 5 anos para o efeito — muito provavelmente existirá uma reação negativa da China. A reação chinesa pode adquirir várias

formas, desde o protesto diplomático, à contestação pela via judicial nos tribunais, chegando naturalmente também a retaliações de tipo económico-empresarial (que podem ser retirada de investimento, dificultar o acesso das empresas portuguesas ao mercado da China, ou outras)", diz, referindo também que o Governo de Xi Jinping poderá usar o facto de Portugal depender economicamente de um país como a China.

"É de notar que a China é um investidor importante em Portugal, tendo adquirido posições de domínio ou de grande relevo, em empresas que vão desde o setor financeiro ao setor da saúde, passando pela comunicação social até ao setor da energia. Pelos dados publicados pelo Banco de Portugal o ano passado, as empresas chinesas deram origem ao quinto valor mais elevado de investimento direto estrangeiro em Portugal. Há, assim, vulnerabilidades políticas e económicas do país nesta situação, que a China pode explorar numa lógica de arma geoeconómica retaliatória", afirma, criticando também a exposição que Portugal teve para com a China nos últimos anos.

"Todavia, nada disto é uma surpresa, pois há uma década que este problema se desenha devido à crescente competição China-EUA pela supremacia mundial. O que acontece é que os governos portugueses até agora o tinham ignorado, como se o país tivesse uma posição especial ao abrigo das tensões sino-americanas e dos compromissos com os EUA, NATO ou UE. Foi um erro estratégico o grau de exposição no investimento que Portugal adquiriu face à China nos setores das infraestruturas críticas (nos restantes, a questão é menor e não tem esse impacto), do qual estamos agora a ver as consequências, sejam elas maiores ou menores", conclui.

O secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC), Bernardo Mendia, alerta para o facto deste tema ter um "efeito negativo nos demais investidores, consequências no desenvolvimento de Portugal e nas excelentes relações entre Portugal e a República Popular da China". A CCILC propõe ainda a auscultação dos stakeholders e a "não imposição de restrições à atividade da Huawei de forma indiscriminada".

"Trata-se de uma restrição artificial da concorrência com base em discrimina-

ção", reitera, ao ECO, salientando que "se não fosse assim, o processo seria suficientemente transparente, assente no diálogo e liderado por técnicos em telecomunicações".

João Pedro Pereira diz que, "tendo em conta a relação centenária dos dois países não acredito que uma relação bilateral como esta esteja sujeita a 'retaliação'". "É preciso desmistificar essa questão, a decisão de não contar com a Huawei para o 5G tem haver com as indicações das organizações multilaterais a que Portugal pertence. Desde logo a União Europeia, a NATO e a OCDE. Não se trata, a meu ver, de uma cedência de Portugal aos EUA. Mas de uma decisão num contexto multilateral que Portugal integra", recorda, salientando que, apesar desta decisão, a 'aposta' de Portugal na China será para continuar.

"Pelo contacto que tenho com empresários portugueses e com decisores políticos, jamais me foi transmitido desinteresse nas tecnológicas chinesas, antes pelo contrário, há muito interesse naquilo que tem sido desenvolvido na China em termos de mobilidade elétrica, de robotização de processos industriais, de hardware tecnológico para informática, etc", afirma o presidente da PORCHAM, acreditando que as relações comerciais serão para continuar.

"Não é tradição da China ou de Portugal, deixar que um aspeto comercial interfira nas seculares relações políticas e diplomáticas entre os dois países", salienta. "A China é o quarto maior investidor direto estrangeiro em Portugal. Segundo a recente visita a Portugal do vice-presidente chinês, Han Zheng, há a intenção de reforçar as relações. A China é o quarto maior vendedor de mercadorias a Portugal, tendo ultrapassado os Países-Baixos, e quer ganhar peso nas exportações. O turismo, por exemplo, será uma das alavancas num plano que chega ao um milhão de turistas por ano dentro de quatro anos", conclui.

### Macau como possível mediador?

As relações da China com Portugal também passam pelo histórico destes dois países com Macau, outrora colónia portuguesa. No meio desta 'guerra tecnológica' questionámos João Pedro Pereira sobre se o Governo da RAEM poderá servir de mediador neste possível conflito.

"O contributo de Macau é permanente, desde logo por ser a porta de entrada que Portugal melhor conhece", disse o líder da PORCHAM.

Jorge Neto Valente, presidente da Associação Sino-Lusófona da Indústria e Promoção de Intercâmbio Cultural, acredita que o comércio bilateral não deve ser imediatamente afetado pela decisão. Na sua opinião, a situação do 5G, "de uma maneira perversa, até eleva a importância de Macau como o melhor local para intermediação comercial entre as empresas dos dois países; e o local mais adequado para não haver mal entendidos entre as duas culturas."

### Comunicações mais caras

Caso avance definitivamente para esta solução, de afastar a Huawei, Portugal arrisca a ficar com comunicações mais caras e de menor qualidade. Esta é a opinião do especialista económico Steffen Hoernig, professor da Nova SBE. "Não me parece que [a deliberação] te-

nha em conta os custos imediatos para o país, mas tem em conta os esperados benefícios de reduzir a possibilidade de espionagem pelo Governo chinês, que não se contam em euros. Se fará diferença? Ninguém sabe. Alguém terá de pagar e não será o Governo, presumo", opina o especialista em declarações ao Dinheiro Vivo, secundado pelo seu colega Rui Aguiar, professor e investigador da Universidade de Aveiro. "A Ericsson, a Huawei e a Nokia são os três grandes fornecedores nas comunicações - também há outros mas são bastante mais pequenos. No fundo, temos um tripólio. Em cada país os operadores concorrem para baixar preços de fornecimento. Passar de um tripólio para um duopólio é cortar profundamente a capacidade de negociação - ainda por cima estamos a remover o fabricante que, tendencialmente, tem a melhor relação custo-qualidade. Portanto, os custos para os operadores vão subir".

PLATAFORMA

**FUNDAÇÃO RUI CUNHA**  
LANÇAMENTO DA OBRA

PEGRO SÁ MACHADO

評逃避責任罪  
**COMENTÁRIO AO CRIME DE FUGA À RESPONSABILIDADE**  
IP.P. ART. 80.º DA LEI DO TRÁNSITO DE MACAU  
(澳門《道路交通法》第八十九條)

APRESENTAÇÃO  
**VASCO FONG**

**15** Junho 2023 六月  
Quinta-feira 18:30 星期四  
Entrada livre 免費入場

活動將以葡文舉行。  
Este evento será realizado em Português. Event held in the Portuguese language

關注我們 / siga-nos / follow us

FUNDACÃO RUI CUNHA  
www.ruicunha.org  
AV. DA PRAIA GRANDE, N.º 10, MACAU  
實業發展基金會 澳門經濟大學 100-1樓地下

PUB

# 「應提高新晉翻譯人員的專業技能」

## “DEVEMOS AUMENTAR A ESPECIALIZAÇÃO DOS NOVOS PROFISSIONAIS DE TRADUÇÃO”

倪熙晨 NELSON MOURA

總部設於澳門的至善有限公司，為對葡語市場感興趣的中國企業提供諮詢服務。公司總監李杰表示，缺乏合資格人才一直是經濟多元化和中葡橋樑的最大障礙之一。他又指出，葡萄牙的可再生能源和農產品行業是最吸引中國商人的行業

João Li, diretor da Perfeição, Lda., uma empresa que fornece serviços de consultoria a empresas chinesas com interesse no mercado lusófono, diz que a falta de pessoal qualificado tem sido dos maiores entraves à diversificação e ponte sino-lusófona em Macau. Aponta ainda o setor da energia renovável e agrolimentar portugueses como aqueles que mais aliciam os empresários chineses

- 目前至善有限公司的主要項目或重點是甚麼？

李 - 疫情過後，我們的工作重心分為三個方面，包括於澳門市場的翻譯、商業展會展覽等會展活動，以及中國與葡語國家的投資諮詢服務。即使在疫情期間，我們在澳門、珠海、北京和里斯本也設有分支機構。

- 最近市場上需求最大的服務是甚麼？

李 - 最近，越來越多的中國公司想向外發展，尋找商業和投資機會，目前我們正在籌備許多中國企業到葡語國家的商務考察團。今年我們計劃在里斯本舉辦兩場會展，同時，有更多來自葡萄牙、巴西和非洲葡語國家的代表團計劃到中國和澳門參加會展。

- 澳門特區行政長官於四月訪問葡萄牙，並率領一個商業代表團，其中包括「至善」。此次訪問對貴公司有何重要意義？

李 - 「至善」有份協辦「澳門-葡萄牙投資及旅遊推介會」。是次行政長官的訪問，顯示出澳門作為中國與葡語國家之間平台角色的重要性。研討會出席人數眾多，可見澳門商人和葡萄牙企業對其甚感興趣。這也是行政長官在疫情後的首次外訪。

- 在您與中國商人接觸的經驗中，他們目前對葡萄牙或其他葡語國家的哪些商業領域和行業最感興趣？

李 - 首先我們要分開葡萄牙與非洲，因為兩個市場截然不同。目前，我相

我個人認為應該提升新晉翻譯專業人才的專業技能，例如在法律領域、會計、國際貿易等。這對發揮澳門的合作平台作用大有裨益

Pessoalmente, acho que devemos aumentar a especialização dos novos profissionais de tradução. Por exemplo, na área legal, de contabilidade, comércio internacional, etc. Isto vai ajudar muito a desenvolver o papel de Macau como plataforma de cooperação

信大家對投資可再生能源公司和電動汽車製造商，或葡萄牙農產品都有很大興趣。

- 關於澳門或大灣區，您看到葡語國家商人有興趣進入這市場嗎？

李 - 行政長官訪問期間，多位官員提到這個議題。我認為大灣區對葡語國家的企業家來說非常具吸引力，尤其是在橫琴的深度合作區，因為它為外國投資者提供了很多具吸引力的措施和優惠。我們希望這些葡語國家投資者能夠通過澳門進入該區。

- 然而，許多葡語商人認為進入深合區或在該區設立公司仍有困難，因為仍然需要遵循類似於中國內地的制度。您認為有必要採取更多措施，使該區更具吸引力嗎？

李 - 深合區是澳門與內地合作的典範。這些措施必須循序漸進，不能操之過急。每一項政策都會對葡語國家的企業產生很大影響。在目前的情況下，很多政策已經出台，比如澳門車牌的車輛可以不受限制地進入橫琴。澳門居民在內地也可輕鬆申領駕駛執照，具澳門居留權的外國公民亦可申請。還有稅務優惠，比如稅負低於中國內地。

- 但在澳門沒有居留權的外商進入橫琴仍需要申請簽證，而在澳門或香港則不需要。您認為這可簡化嗎？

李 - 將來在澳門、橫琴及中國內地其他地區之間會設「一線」和「二線」的海關監管區域。我認為未來外國公



民可以免簽證或以特殊簽證輕鬆進入橫琴。那應該很快就會發生。

- 疫情過後，澳門經濟正在復甦，當局將發展重心從博彩業轉移。然而，缺乏合資格的專業人才被視為其他專業行業發展的障礙，例如金融業和大健康產業。有需要更致力培養合資格人才嗎？

李 - 我認同。現在已通過了吸引合資格人才的新制度，我認為這表明當局希望吸引可以推動其他行業發展的專業人士。大家都知道澳門是個小城市，人力資源稀少，這是不言而喻的。我認為縱使是困難，但政府已經表現出推進新政策的意願和耐心。

- 讓我們討論一下「至善」有所涉足的翻譯範疇。您認為澳門特區有能力教育和培訓中葡翻譯人員嗎？





**- De momento quais são os principais projetos ou foco da Perfeição?**

João Li - Depois da pandemia o nosso foco dividiu-se em três aspetos, a tradução no mercado de Macau, eventos MICE, como feiras comerciais e exposições, e consultoria de investimentos entre a China e os PLP. Mas mesmo durante o período da pandemia tínhamos filiais em Macau, Zhuhai, Pequim e Lisboa.

**- Quais os serviços que têm tido mais procura nos últimos tempos?**

J.L. - Recentemente cada vez mais empresas chinesas querem sair do país, para procurar oportunidades de negócios e investimento, neste momento estamos a organizar muitas missões empresariais da China para PLPs. Temos duas feiras planeadas para Lisboa este ano e temos mais missões planeadas de delegações de Portugal, Brasil e países lusófonos em África, à China e Macau, para participar em feiras comerciais.

**- O Chefe do Executivo de Macau esteve em Portugal em abril, com uma delegação empresarial da qual a Perfeição fez parte. Qual a importância desta visita para a empresa?**

J.L. - A Perfeição ajudou a coordenar o 'Seminário de Promoção sobre Investimento e Turismo Macau-Portugal'. Esta visita do Chefe do Executivo mostra a importância do papel de Macau como plataforma entre a China e os PLP. Muitas pessoas participaram no seminário, o que mostra o interesse por parte dos empresários de Macau e das empresas portuguesas. Também a primeira visita ao estrangeiro do Chefe do Executivo depois da pandemia.

**- Dos seus contactos com empresários chineses, que áreas e setores de negócios em Portugal ou outros países lusófonos lhes despertam mais interesse agora?**

J.L. - Bem, temos de separar as coisas, pois Portugal é muito diferente de África. Neste momento, creio que há muito interesse em investir em empresas de energia renovável e fabricantes de veículos elétricos, ou em produtos agroalimentares portugueses.

**- E no que toca a Macau ou a Área da Grande Baía, vê interesse por parte de empresários lusófonos em entrar na região?**

J.L. - Durante a visita do Chefe do Executivo, muitos oficiais referiram este assunto. Penso que a região da Grande Baía é muito atrativa para empresários de países lusófonos, especialmente a Zona de Cooperação Aprofundada em

Hengqin, pois oferece muitas medidas atrativas e benefícios para investidores estrangeiros. Esperamos que estes investidores dos PLP possam entrar na região via Macau.

**- No entanto, muitos empresários dos PLP consideram ser ainda complicado entrar ou estabelecer companhias na Zona de Cooperação, pois ainda segue um sistema semelhante ao do interior da China. Pensa ainda ser necessário avançar com mais medidas que tornem essa área mais atrativa?**

J.L. - Essa zona é um exemplo de cooperação entre Macau e o interior da China. São medidas que têm que avançar passo a passo, sem ser demasiado rápido. Cada política vai ter uma grande influência nos empresários dos PLP e, dentro da situação atual, já muitas foram avançadas, como por exemplo os veículos com matrículas de Macau poderem entrar em Hengqin sem limitações.

Os residentes de Macau podem também facilmente pedir uma carta de condução no Continente, e cidadãos estrangeiros com residência de Macau podem pedir o mesmo também. Existem também incentivos fiscais, como uma carga fiscal inferior à do interior da China.

**- Mas um empresário estrangeiro sem residência em Macau necessita ainda de pedir um visto para entrar em Hengqin, algo que não lhe é pedido em Macau ou Hong Kong. Não acha que isto poderia ser mais facilitado?**

J.L. - Bem, no futuro teremos a primeira linha e a segunda linha alfandegária entre a China, Hengqin e Macau. Penso que no futuro cidadãos estrangeiros poderão entrar facilmente na ilha de Hengqin sem visto ou com um visto especial. Isso deve acontecer em breve.

**- Depois da pandemia, a economia de Macau está a recuperar, com as autoridades a apontarem o foco de desenvolvimento para longe da indústria do jogo. No entanto, a falta de profissionais qualificados é apontado como um entrave ao desenvolvimento de outras indústrias especializadas, como finanças e Big Health. É necessário maior esforço para desenvolver quadros qualificados?**

J.L. - Penso que sim. Foi agora aprovado um novo regime de captação de quadros qualificados, o que acho que mostra que as autoridades querem atrair profissionais que possam desenvolver outras indústrias. Toda a gente sabe que Macau é uma cidade pequena com poucos recur-

**我認為未來外國公民可以免簽證或以特殊簽證輕鬆進入橫琴**

**Penso que de futuro cidadãos estrangeiros poderão entrar facilmente na ilha de Hengqin sem visto ou com um visto especial. Isso deve acontecer em breve**

sos humanos, isto é óbvio. Acho que vai ser difícil, mas penso que o Governo já demonstrou a vontade e paciência para avançar com novas políticas.

**- Olhemos para a tradução, uma área onde a Perfeição está também envolvida. Pensa que a RAEM ainda é capaz de formar e treinar quadros de tradução Chinês-Português?**

J.L. - Atualmente, acho que Macau já tem muitos cursos de formação de profissionais de tradução Chinês-Português. Muitas universidades no interior da China possuem também cursos de tradução de Português. Nos últimos anos desenvolvemos muitos profissionais de tradução, contudo, pessoalmente acho que devemos aumentar a especialização dos novos profissionais de tradução. Por exemplo, na área legal, de contabilidade, comércio internacional, etc. Isto vai ajudar muito a desenvolver o papel de Macau como plataforma de cooperação. Saber a língua não é suficiente, é preciso saber a cultura ou áreas mais técnicas.

**- Quantas pessoas trabalham agora na empresa? Tem sido difícil para a Perfeição contratar profissionais nos últimos anos?**

J.L. - De momento, em Macau temos 10 pessoas e em Lisboa temos quatro. A maioria dos nossos empregados são de Macau, com dois do interior da China. Penso que este vai ser um bom ano para negócios. Vamos precisar de muitos talentos e vamos continuar a procurá-los entre os recém-licenciados da RAEM. 📍

李 - 目前，我認為澳門已經有很多針對中葡翻譯專業人士的培訓課程。中國內地很多大學也開設葡萄牙語翻譯課程。近年來我們也培養了很多翻譯專業人才，但我個人認為應該提升新晉翻譯專業人才的專業技能，例如在法律領域、會計、國際貿易等。這對發揮澳門的合作平台作用大有裨益。僅了解語言是不夠的，您需要了解文化或更多技術範疇。

**- 現在公司有多少員工？「至善」這幾年是不是很難招聘到專業人才？**

李 - 目前，我們在澳門有 10 名員工，在里斯本有 4 名。我們的大部分員工來自澳門，其中兩名來自中國內地。我認為今年的業務將會有好轉。我們將需要很多人才，我們會繼續在澳門應屆畢業生中物色。📍

# 13現在是葡安之間的「幸運數字」 13 É AGORA O “NÚMERO DA SORTE” ENTRE PORTUGAL E ANGOLA



對於一些人來說，13 號是一個不祥的數字，但對我們來說卻是幸運數字，這是我們剛簽署的法律文件數量，反映了兩國之間的關係和意願

安哥拉總統 若昂·洛倫索

**Para alguns, o número 13 é número de azar, mas no nosso caso é um número da sorte, a julgar pelo número de instrumentos jurídicos que acabámos de assinar e que refletem o nível de relação entre os dois países e vontade das partes**

João Lourenço, presidente de Angola

他指出，「安哥拉總統洛倫索說他希望我能帶著美好的回憶回國。我告訴他，我帶著美好的回憶來到[羅安達]，我想帶著更好的回憶回國。我會以更好的回憶結束行程。政治、經濟和人民交往都是今天葡安關係水平的有力證明」。科斯塔又向記者表示，安哥拉目前提供了更好的商業環境，並在這個層面上有新的法律框架。

他表示，「2018 年的核心議題之一是啟動債務認證程序。今天，80% 的對安哥拉認證債務已經支付，這代表安哥拉政府在新冠疫情導致的嚴重全球危機下，作出了重大努力。認證過程仍在繼續。同樣在周二，總統洛倫索表示，他將繼續加強這一認證過程」。對於科斯塔來說，「安哥拉政府有對葡萄牙企業兌現承諾」。

他又指，「洛倫索總統明確呼籲葡萄牙企業參與安哥拉政府將啟動的私有化進程」。

澳門平台及葡新社



**安** 哥拉總統若昂·洛倫索 (João Lourenço) 表示，13 成為了葡萄牙和安哥拉之間的「幸運數字」，喻意本週葡總理安東尼奧·科斯塔 (António Costa) 到羅安達訪問期間簽署的協議數量。

這位安哥拉總統強調，「對於一些人來說，13 號是一個不祥的數字，但對我們來說卻是幸運數字，這是我們剛簽署的法律文件數量，反映了兩國之間的關係，以及即使現況不錯之下，政黨、政府和人民仍希望盡一切所能去使將來變得更好」。

洛倫索強調，這些反映了「安哥拉和葡萄牙之間的友好關係，但最重要的是經濟合作關係」，兩國致力於保持現有關係並建立日益牢固的聯繫。

他強調，「兩國的政治意願，以及為建立良好關係所做的工作，給兩國關係帶來好運」，又重申安哥拉「非常致力於與葡萄牙培養更好的關係」。根據羅安達當局表示從葡方收到的信息，此意願是相互的。

科斯塔強調，戰略合作計劃就像一本「聖經」，將指導直至2027年的合作，並指對投資旅遊和藍色經濟等非傳統領域持開放態度。

他補充，葡萄牙為支持羅安達對經濟多元化的戰略投資，將現有的信貸額度增加 5 億歐元，從15億歐元增至20 億歐元，且安哥拉仍有2 億歐元信貸額尚未使用。

洛倫索表示，「我們有意繼續努力做得更多更好」，科斯塔也重申這一想法，強調葡萄牙和安哥拉有歷史淵源，曾共同反對殖民主義和獨裁統治。

當被問及關於葡語國家共同體的問題時，洛倫索認為安哥拉作為輪值主席國，評論葡共體的表現不甚合適，並補充輪值主席國交接儀式將於八月在多美和普林西比舉行，屆時所有成員國都能夠「總結」羅安達在這一期間對共同體的作用。

科斯塔總結行程時表示，他帶著美好的回憶抵達羅安達，現在以更美好的回憶結束他對安哥拉的第二次正式訪問，並重申所有目標都已實現。

O número 13 passou a ser “o número da sorte” entre Portugal e Angola. Esta afirmação é de João Lourenço, Presidente dos angolanos, numa alusão ao número de acordos assinados em Luanda esta semana, durante a visita de António Costa, Primeiro-ministro dos portugueses.

“Para alguns, o número 13 é número de azar, mas no nosso caso é um número da sorte, a julgar pelo número de instrumentos jurídicos que acabámos de assinar e que refletem o nível de relação entre os dois países e vontade das partes, governantes e povos para tudo fazer para que, mesmo sendo boas, num futuro breve passem a ser ainda melhores”, salientou o chefe de Estado angolano.

João Lourenço enfatizou que se trata de “relações de amizade, mas sobretudo relações de cooperação económica entre Angola e Portugal”, estando os dois países empenhados em consolidar as relações já existentes e construir uma ligação cada vez mais sólida.

“Quem dá sorte às relações entre os dois Estados é a vontade política dos dois países e trabalho que dedicam a favor do bom relacionamento”, reforçou, firmando que Angola está “empenhadíssima em cultivar cada vez melhores relações com Portugal”, uma vontade que disse ser recíproca, tendo em conta os sinais que as autoridades de Luanda dizem receber da contraparte portuguesa.

António Costa sublinhou que o programa estratégico de cooperação será como uma ‘bíblia’, que vai guiar as ações de cooperação até 2027, destacando que o investimento está aberto a áreas não tradicionais como o turismo e a economia azul.

Adiantou que Portugal apoia a aposta estratégica de Luanda na diversificação económica, tendo reforçado a linha de crédito já disponível em 500 milhões de euros, passando de 1.500 para 2.000 milhões de euros, havendo ainda 200 milhões não utilizados.

“Temos vontade de continuar a trabalhar para fazer mais e melhor, disse o chefe de Estado angolano, ideia repetida por António Costa, que realçou a história



## 政治、經濟和人民交往都是今天葡安關係水平的有力證明

葡萄牙總理 科斯塔

## São marcas fortes de um nível de relacionamento que hoje temos com Angola dos pontos de vista político, económico e da circulação entre povos

António Costa, primeiro ministro português

comum de Portugal e Angola e a luta comum contra o colonialismo e a ditadura. Questionado sobre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, cuja presidência temporária é atualmente detida por Angola, João Lourenço considerou que não seria “elegante” pronunciar-se sobre o desempenho da Presidência angolana, acrescentando que o testemunho vai ser passado em agosto para São Tomé e Príncipe, altura em que todos os Estados-membros poderão “balancear” o papel de Luanda neste período.

Já em jeito de balanço da visita, António Costa afirmou que chegou a Luanda com boas memórias e que sai agora da sua segunda visita oficial a Angola com melhores memórias, sustentando que todos os objetivos foram cumpridos.

“O Presidente de Angola, João Lourenço, disse que desejava que partisse com boas memórias. Disse-lhe que com boas

memórias já cheguei [a Luanda] e que queria sair com melhores memórias. E vou sair com melhores memórias. São marcas fortes de um nível de relacionamento que hoje temos com Angola dos pontos de vista político, económico e da circulação entre povos”, defendeu. Perante os jornalistas, António Costa advogou também que Angola oferece atualmente um melhor ambiente para negócios, assinalando a este nível a existência de um novo quadro jurídico.

“Em 2018, um dos temas centrais era o de iniciarmos o processo de certificação das dívidas. Hoje, 80 por cento das dívidas certificadas já estão pagas, o que representou um esforço grande por parte

do Estado angolano num contexto difícil de dramática crise global em consequência da covid-19. E o processo de certificação prossegue. Ainda na terça-feira, o Presidente João Lourenço transmitiu que continuará a dar força a este processo de certificação”, referiu.

Para António Costa, há “um compromisso efetivo do Estado angolano com as empresas portuguesas”.

“O Presidente João Lourenço fez um apelo claro no sentido de que as empresas portuguesas participem nos processos de privatização que o Estado angolano vai lançar”, apontou. 📌

PLATAFORMA COM LUSA

未來就在這裡  
O FUTURO... AQUI

澳門平台  
Plataforma

經濟坐而待斃  
LUZ AO FUNDO  
DA ECONOMIA

澳門平台  
Plataforma

www.plataformamedia.com

超越報紙界限 > 一個全新認知的平台  
Mais que um jornal > Uma plataforma de entendimento

澳門平台  
Plataforma

www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 **Plataforma Projectos Multimédia, Limitada** • 社長 diretor-geral: 古步毅 **Paulo Rego** • 執行總監 diretor-executivo: 古澤霖 **Guilherme Rego** • 高級編輯 editor sénior: 陳思賢 **David Chan** • 葡文編輯 editor (português): 倪熙晨 **Nelson Moura** • 美術總監 diretor criativo: **José Manuel Cardoso** • 記者 jornalistas: 陸紹明 **Gonçalo Francisco**, 李凱欣 **Inês Lei**, 陳思研 **Viviana Chan** • 合作伙伴 colaboradores: 黎祖賢 **Tony Lai**, 阮康妍 **Eva Un** • 翻譯及修訂 tradução e revisão: 羅嘉華 **Carol Law**, 萬淑華 **Victoria Man** • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) **China Daily (China)**, 南方日報 **Nanfeng Daily**, 澳廣視 **TDM**, 葡文澳門電台 **Rádio Macau** 新聞報 (葡萄牙) **Jornal de Notícias**, 每日新聞 **Diário de Notícias**, **TSF**, 金錢世界 **Dinheiro Vivo**, **O Jogo (Portugal)**, 聖保羅真報 **Folha de São Paulo**, **TV Bandeirantes**, **Grupo Isto É (Brasil)**, 安哥拉日報 **Jornal de Angola**, 國家報 (安哥拉) **O País (Angola)** • 通訊社 agências: 新華社 **Xinhua**, 葡新社 **Lusa**, 巴新社 **Agência Brasil**, 法新社 **AFP** • 發行 distribuição: **Feliciano Santiago** • 廣告 publicidade: 王美美 **Mei Mei Wong**, 馬菲莉 **Filipa Rodrigues**

編輯部 **Redação**: 澳門南灣大馬路715號永利大廈3樓P座 | Avenida da Praia Grande n. 715, Edifício Veng Lei, floor 3P, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028

電郵 Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com | 廣告 comercial: sales@plataformamedia.com | 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) **Tipografia Welfare, Macau**

# 佛得角望協助華商進入非洲市場

## CABO VERDE QUER AJUDAR EMPREENDEDORES CHINESES A ENTRAREM EM ÁFRICA

佛得角政府週三與澳門—中國及葡語國家創新創業協會簽署諒解備忘錄，目標之一是嘗試協助大灣區企業進入非洲市場。

備忘錄由澳門—中國及葡語國家創新創業協會 (AEIMCP) 及佛得角政府的項目「數碼佛得角」 (Cabo Verde Digital)



在澳門簽署。「數碼佛得角」旨在推動創業及創新，期望可「建立牢固的合作關係」，讓佛得角能成為「世界中心的科技平台」。

「數碼佛得角」的新聞稿表示，「開拓澳門的機會將容許佛得角的科技服務變得更國際化，同時亦能推廣佛得角作為非洲市

場的平台」。

「數碼佛得角」總監米爾頓·卡布拉爾與AEIMCP主席馬可·杜阿爾特·里佐里奧簽署備忘錄。新聞稿指，備忘錄將使佛得角成為大灣區企業進入非洲市場的「踏腳石」，「而澳門則是佛得角企業進入中國的大門」。

Um memorando de entendimento assinado esta quarta-feira entre o Governo de Cabo Verde e uma associação de Macau pretende, entre outros objetivos, facilitar a entrada de empreendedores da região chinesa da Grande Baía no continente africano. Através do memorando,

assinado em Macau com a Associação de Empreendedorismo e Inovação Macau-China e Países de Língua Portuguesa (AEIMCP), a Cabo Verde Digital, programa governamental que promove o empreendedorismo e a inovação, quer “estabelecer

parcerias sólidas” que permitam ao arquipélago africano posicionar-se como “plataforma tecnológica no meio dos continentes”.

“Explorar as oportunidades no ecossistema de Macau permitirá ao arquipélago internacionalizar as soluções tecnológicas feitas no país, bem como

promover Cabo Verde enquanto plataforma para o mercado africano”, disse em comunicado a Cabo Verde Digital.

O documento, assinado pelo diretor da Cabo Verde Digital, Milton Cabral, e o presidente da AEIMCP, Marco Duarte Rizzolio, “constitui as bases” para que Cabo Verde sirva de

entrada aos empreendedores da região da Grande Baía no continente africano, “enquanto Macau posiciona-se como uma porta de entrada na China para os empreendedores com base em Cabo Verde”, apontou a nota.

葡新社 LUSA

# 虛擬領事館服務海外葡萄牙居民

## CONSULADO VIRTUAL ESTÁ DISPONÍVEL PARA PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

葡萄牙外交部宣佈，虛擬領事館本週三開始運作，方便海外的葡萄牙人獲得各種服務。虛擬領事館由恢復和彈性計劃資助，「使公共行政服務更便利居住在國外的葡萄牙社群」。

根據外交部發佈的新聞稿，通過社群

門戶網站進入的虛擬領事館，是一項SIMPLEX措施，由恢復和彈性計劃資助，「使公共行政服務更便利生活在海外的葡萄牙社群，並使領事系統的數字化轉型和無紙化得以繼續」。

新聞稿又指，在這第一階段，項目計劃

提供領事登記、更新領事登記表、轉移職位和領事登記證書（領事登記），以及一歲以上且父母至少一方為本國人的未成年人的出生登記、一歲以下未成年人的出生登記和申請第一張公民卡和死亡登記（民事登記）等服務。

如果是25歲以上的國民，也可以更新公民卡，並在網上預約領事機構的服務。本週三的新聞稿又指出，虛擬領事館是「一項不斷發展的措施」，能在未來根據用戶的需求將新的服務參數化。

在虛擬領事館平台上的認證，是通過移動數字鑰匙或公民卡和讀卡器完成。

在虛擬領事館開始運作的同一天，亦宣佈了葡萄牙、賈梅士和葡萄牙社群日的慶祝活動，其中包括分佈在歐洲、美洲、亞洲、大洋洲和非洲的數百項活動。

A medida, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, “aproxima os serviços da administração pública das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro”.

O Consulado Virtual, um serviço que vai facilitar o acesso a diversos serviços aos portugueses que vivem fora do país, entrou esta quarta-feira em funcionamento, anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).

Segundo a informação divulgada pelo MNE, o Consulado Virtual, com acesso através do Portal das Comunidades, é uma medida SIMPLEX, financiada pelo

Plano de Recuperação e Resiliência, que “aproxima os serviços da administração pública das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro e dá continuidade a uma transformação digital e desmaterialização do sistema consular”.

O comunicado avança igualmente que, nesta primeira fase, estão previstos serviços como a inscrição consular, atualização da ficha de inscrição consular, transferência de posto e certificado de registo consular (Registo Consular), assim como o registo de nascimento de

menores com idade superior a um ano e pelo menos um progenitor nacional, registo de nascimento de menores de um ano e pedido do primeiro cartão de cidadão e registo de óbito (Registo Civil).

Será ainda possível renovar o Cartão de Cidadão, no caso dos maiores de 25 anos e agendar online o atendimento num posto consular.

A informação divulgada esta quarta-feira adianta ainda que o Consulado Virtual é “uma medida evolutiva”, permitindo que sejam, de futuro, parametrizados novos serviços, à medida das necessidades

dos utilizadores.

A autenticação na plataforma do Consulado Virtual é feita com a chave móvel digital ou com o cartão de cidadão e um leitor de cartões.

O arranque do funcionamento do Consulado Virtual acontece no dia em que foi anunciado o programa das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que inclui centenas de atividades espalhadas pela Europa, América, Ásia, Oceânia e África.

葡新社 LUSA